

Gazeta

DO INTERIOR

SMART 
by pikolin
O COLCHÃO INTELIGENTE
pikolin

LarBelo móveis
Tel.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXIX | N.º 1558 | 24 de outubro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



CASTELO BRANCO

Cidade vai ter uma Secretaria de Estado

> pág. 5



MALPICA DO TEJO
A festa do azeite e da azeitona é em novembro

> pág. 5

PROENÇA-A-NOVA
Feira promove tigelada e mel do Concelho

> pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO
António Costa inaugura Roclayer

> pág. 20

WORLD CIDER AWARDS 2018

Jovem Albicastrense cria sidra medalhada internacionalmente

> pág. 10

**JOSÉ PAULO, Lda.**
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA **QUINTA**
Mais Tempo Para a Vida

APÓS A COMPRA DO 5º FRANGO O 6º É GRATUITO

mais RECOMPENSAS

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710

**LEITÃO BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES
Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

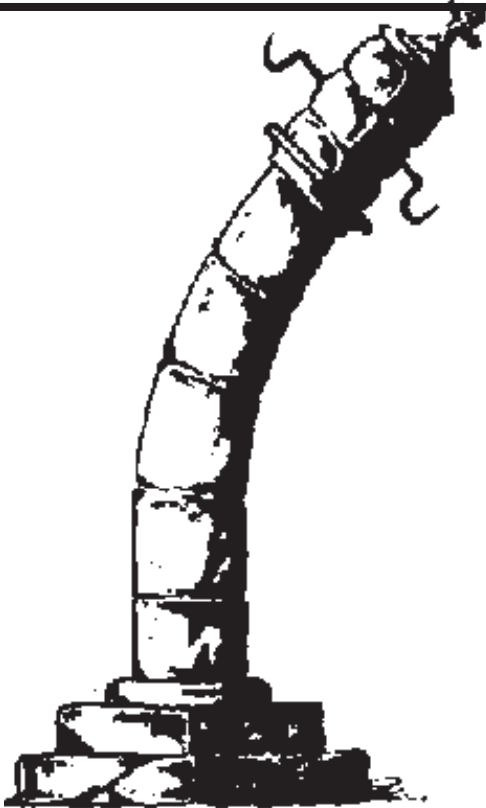
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



LAGO

A Alameda da Liberdade, em Castelo Branco, de um momento para o outro viu surgir um novo lago, a ocupar uma parte significativa do passeio. Tudo se passou na tarde da passada quinta-feira, 18 de outubro, devido à forte chuvada que se abateu sobre a cidade. O passeio, que já é conhecido por ter um deficiente escoamento de águas pluviais, sempre que chove um pouco mais, transformando-se quase num rio, desta vez foi ainda mais além. Resultado do entupimento dos pontos de escoamento de água, devido ao lixo arrastado com a torrente, lá apareceu o lago, que, teimosamente, foi persistindo.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

ADANÇADAS HORAS - Esta semana fecha com a obrigação de atrasar o relógio uma hora. Entramos na hora de inverno. A decisão é-nos justificada, por motivos científicos. A questão da mudança da hora esteve recentemente em discussão, pois a Comissão Europeia decidiu promover uma consulta pública sobre o assunto, que decorreu entre 4 de julho e 16 de agosto. Participaram 4,6 milhões de pessoas, das quais 84 por cento foram favoráveis a que deixasse de haver mudanças de hora.

A indicação é pouco significativa dado o escasso número de participantes, pelo que a questão não voltará a ser discutida tão cedo. De qualquer modo **A Comissão Permanente da Hora** – o “órgão consultivo do Governo da República [que] depende do Observatório Astronómico de Lisboa e tem por finalidade estudar, propor e fazer cumprir as medidas de natureza científica e regulamentar ligadas ao regime de hora legal e aos problemas da hora científica” emitiu um

parecer que justifica por que é que é benéfico para nós Portugueses e para a União Europeia que continue a haver uma Hora de inverno e Uma Hora de verão. Aconselhariam mesmo a Comissão Europeia a deslocar a mudança da hora de inverno para o fim de setembro em vez do atual último domingo de outubro.

Final a dança das horas tem impactos significativos a vários níveis que importa ter em conta. A bem da economia e da saúde!

CELEBRAÇÃO ECUMÉNICANASÉ – A presença dos jovens **Coristas da Catedral de Manchester** que durante uma semana vão conhecer a realidade do Concelho permitiu a realização de uma cerimónia ecuménica, na Sé, no último domingo.

Os coristas acompanhados pelo órgão de tubos que, de algum modo, teve uma inauguração mais formal, após o restauro a que foi sujeito, animaram a eucaristia presidida pelo padre José António e em que a homília, em inglês (com prévia distribuição traduzida) foi feita pelo deão da Catedral de Manchester que terminou com um encorajamento a “todos refletirmos sobre o nosso destino, o nosso papel na igreja e noutros campos” e a tornar-nos “servos dos outros”, pois será então “que estaremos a construir o reino de Deus.”

Outra forma de construir o reino é, como aconteceu, na Sé, este domingo, conseguir que Católicos e Anglicanos continuem a encontrar-se e a rezar juntos.

Atlas do Interior

por António Fontinhas



Joana Vitória Martins. Tenho 35 anos. Sou de Lisboa sendo o meu pai Português e a minha mãe Angolana. Sou terapeuta holística, doula, conselheira em saúde feminina, cozinheira em alimentação vegetariana e cosmética natural. Gosto de integrar os usos e saberes das plantas, tendo ainda adquirido conhecimentos em permacultura. Contudo, a minha formação de base é de costureira e trabalhei na área da moda. Mais tarde, após uma graduação em ArteTerapia, fui monitora de ateliês lúdicos em escolas. Mais tarde, viajei até à América do Sul onde vivi e desenvolvi o gosto pela terra, sustentabilidade, sagrado feminino e onde me tornei vegetariana. Foi onde ganhei a real consciência do impacto que tem a comida que escolhemos. Em 2013, regressada a Portugal, integrei por dois anos o projeto Vale da Sarvinda, no Concelho de Vila Velha de Ródão. Concorri e trabalhei como cozinheira e membro da equipa de construção natural, entre outras funções, como gestora de voluntários e eventos. Após um interregno também de dois anos em que percorri o País, nomeadamente o Minho e Trás os Montes, onde acabei por viver um ano, no Planalto Mirandês, regresssei ao Vale da Sarvinda.

Neste projeto de turismo rural e agricultura biológica, situado no Parque Natural do Tejo Internacional, resido e desenvolvo eventos, dentro da cozinha, terapias holísticas e enquanto doula. A palavra Doula tem origem grega, designando “aquela que serve uma mulher grávida”, cuja principal função é a de acompanhar antes, durante ou após o parto e oferecendo estudos científicos sobre qualquer questão na gestação. Como doula dou primazia às emoções em tomo da mulher grávida e do casal. A minha área preferida é a pré-conceção, fertilidade, gestação, parto e pós-parto. Neste momento além das aulas de cozinha, ainda dinamizo círculos de mulheres e dou apoio emocional em programas de cura, consciência e saúde feminina e masculina. O Vale da Sarvinda quer desenvolver várias atividades para receber pessoas do resto do País, mas gostaria também de poder contar com a presença da comunidade regional. O objetivo é dinamizar o Vale, com uma equipa coesa e proactiva, num espaço selvagem de 180 hectares com reconstruções por métodos de construção natural, vocacionado para uma vida sustentável, com uma lagoa azul magnífica. No Parque de Campismo das Treze Luas, nome atribuído em referência ao calendário celta, não há luz elétrica para potencializar a fauna e flora nativa, e poder observar a via láctea em todo o seu esplendor, sem focos de luz numa área de onze quilómetros, sendo considerado um lugar com um céu digno de observação astronómica.

Para terminar, gostaria de precisar que fiz a minha formação de Doula, na Rede de Doulas, com a Luísa Condeço, tendo sido a minha formadora e uma mulher muito inspiradora para mim. Queria ainda informar que em breve vai decorrer no Vale da Sarvinda o Círculo de Mulheres, encontros para a saúde, consciência e alquimia no feminino, tarefas à lua cheia, cursos de cozinha e cosmética, as curas femininas a título presencial e muitas mais surpresas! Fiquem atentos.

COLÉGIO DE S. FIEL, PARA QUE TE QUERO?! (2ª PARTE)



FERNANDO RAPOSO

Sugeri, no mês passado e neste espaço, que a Fundação INATEL (Instituto Nacional para o Aproveitamento dos Tempos Livres), em parceria com a Câmara de Castelo Branco, poderia assumir a reabilitação do Colégio de S. Fiel e integrá-lo na rede de equipamentos Hoteleiros que já tem distribuída por todo o território nacional, uma vez que, conforme referi, aquela Fundação tem como missão “a promoção das actividades de tempos livres e lazer dos jovens, dos trabalhadores e dos seniores, as quais contribuem para o bem-estar integral e o desenvolvimento pessoal de cada um, bem como para a inclusão social de todos cidadãos” (dos Estatutos).

De sublinhar que, em 2017, a ocupação hoteleira, promovida pelo Inatel, cresceu significativamente em relação a 2016, tendo sido vendidas 417.302 dormidas e servidas 572.021 (Relatório e Contas de 2017).

Apesar do Colégio de S. Fiel gozar de uma localização privilegiada, estando integrada na Paisagem Protegida Regional da Serra da Gardunha, muito próximo da Albufeira de Santa Águeda, da A23 e a poucos quilómetros do Tejo Internacional e da Serra da Estrela, importa referir que sendo a área de implantação dos diversos edifícios muito significativa (aproximadamente 8.215 m²), o que julgamos ser excessiva só para o hotel, seria desejável instalar também ali um Museu de Arte Sacra e Arte Religiosa. Refiro também a arte religiosa, porque nem toda ela se inclui na arte sacra,

já que esta incorpora, salvo melhor opinião, todos os objectos destinados ao culto.

Este seria um factor de atractividade, pelo menos para uma parte muito significativa da população portuguesa.

De notar que entre os edifícios que constituem todo o comple-

“...seria desejável instalar também ali um Museu de Arte Sacra e Arte Religiosa. Refiro também a arte religiosa, porque nem toda ela se inclui na arte sacra, já que esta incorpora, salvo melhor opinião, todos os objectos destinados ao culto

xo do Colégio de S. Fiel, inclui-se uma igreja com área bastante significativa.

A razão para esta proposta assenta nos seguintes pressupostos:

- Quando minha passagem pela Câmara Municipal de Castelo Branco, enquanto vereador da cultura, foi manifestada pelo reverendíssimo Bispo de Portalegre e Castelo Branco, a vontade de instalar nesta cidade um Museu de Arte Sacra, tendo em conta o acervo de bens culturais disponível;

- A maioria da população portuguesa é maioritariamente católica, representando, de acordo com os censos de 2011, 81%. Contudo, é entre a população idosa em que a religião católica ganha maior expressão;

- A promoção do turismo sénior é uma das actividades de excelência do Inatel, pelo que a existência de uma museu de arte sacra seria motivo bastante para a escolha deste local, por parte dos seus associados;

Pertencendo a freguesia do Louriçal do Campo à diocese da Guarda, impunha-se que o Museu fosse representativo das duas dioceses (Guarda e Portalegre/Castelo Branco) e tivesse expressão nacional e internacional.

Embora esta proposta tenha como objectivo alavancar e contribuir para a sustentabilidade do hotel ali a criar, ela não deixa de ter impacto em toda a actividade turística do concelho e da região, desde que integrada numa oferta devidamente estruturada, em rede, suficientemente atractiva.

LONGEVIDADE



JOÃO BELÉM

O que nos ajuda mais a conservar e manter a nossa força é o fato de sermos amados; e o que se lhe opõe mais é o fato de termos medo. O medo é mau guarda da nossa longevidade; a benevolência, pelo contrário, é fiel e dura até à eternidade.

Cícero

Num tempo em que as condições de reforma são tema de referência na comunicação social nacional nunca é demais lembrar que **com a reforma - cuja idade pode variar - cessa a vida profissional, mas não acabam as competências desenvolvidas ao longo da vida.**

Os avanços civilizacionais e tecnológicos empurram-nos rapidamente para uma longevidade até há poucos anos impensável.

A vida é cada vez mais longa, mas também mais preciosa. Na era de inovação diária, da tecnologia de ponta, não é a longevidade que nos deve assustar, mas sim o modo como iremos desfrutá-la.

Saúde, estabilidade financeira e inteligência emocional deverão ser alguns eixos que nos devem orientar na procura de uma desejável qualidade de vida.

Deverá existir oportunidade de servir a comunidade, de fazer voluntariado, de fazer toda uma variedade de actividades. Os idosos têm muito para dar, mas - precisam que lhes mostrem todo o nosso interesse e necessidade em receber.

Diz-se que já não produzem, mas quem contabiliza o que eles representam na família e na sociedade? A vida humana só se conta em euros? Fundamental é a sabedoria, mas quem sabe o seu preço?

Os idosos são, em todas as culturas, considerados a sua memória viva. Fazem falta aos gestores de hoje. Os bons conselheiros não são, apenas, as pessoas de grande competência técnica. Sem

sabedoria deita-se a perder o que ilusoriamente se ganhou.

Por isso a longevidade é uma das grandes obsessões do ser humano. Viver mais tempo e envelhecer com saúde são dois desafios constantemente enfrentados pela medicina e pela ciência, que já conseguiram grandes avanços, com ganhos para a expectativa de vida.

Reparemos então nos mais recentes avanços civilizacionais: melhoria dos cuidados de saúde, diminuição da mortalidade infantil, vacinas e antibióticos que transformaram o nosso mundo, fazendo com que cada vez mais pessoas vivam até mais tarde. Segundo dados da Pordata uma criança que tenha nascido em 2016 em Portugal viverá até aos 80.8 anos (são mais 17 anos que as nascidas em 1960).

Aproveito para em termos de reflexão apresentar algumas conclusões do do Estudo “Qualidade de Vida no Processo de Reforma e Envelhecimento Activo”. por uma das suas coordenadoras- Prof.ª Tânia Gaspar – que nos adianta dois resultados muito relevantes deste estudo:

“1- O papel de relevo que o sentido da vida/objetivos de vida tem para a qualidade de vida, satisfação com o trabalho, satisfação com suporte social e espiritualidade. A procura de felicidade, significado e vontade de viver, assim como a abertura à mudança e a novas experiências são ingredientes fundamentais para que as pessoas façam uma gestão desta etapa das suas vidas com otimismo, iniciativa e envolvimento ativo e consequentemente tenham um processo de reforma e um envelhecimento positivo;

2- Os reformados com atividade profissional são os participantes que revelam melhores indicadores de satisfação. Mais do que os participantes que estão empregados ou reformados sem atividade profissional. Este aspeto revela que é fundamental, após a reforma, que as pessoas mantenham uma atividade que lhes

permita manterem um papel ativo na sociedade e que continuem a contribuir com o seu conhecimento, experiência e iniciativa para a mesma.

Esse papel não terá de ser a continuidade da mesma atividade profissional, nem com a mesma intensidade e frequência. Por outro lado são os participantes com 60 anos ou menos que têm mais dificuldade em gerir o stress/burnout e pressão no trabalho, as medidas de promoção de qualidade de vida e de prevenção dos fatores psicossociais de risco no trabalho, devem incidir na promoção de competências de gestão do stress e burnout, assim como proporcionar condições psicossociais de trabalho mais favoráveis, nomeadamente melhoria da relação com as chefias, maior autonomia, melhor articulação satisfação/qualidade trabalho/família.”

Para finalizar deixo-vos com este belo texto:

“Idoso é quem tem o privilégio
De viver uma vida longa...
Velho é quem perdeu a jovialidade.
Você é idoso quando sonha...
Você é velho quando apenas dorme.
Você é idoso quando ainda aprende...
Você é velho quando já nem ensina.
Você é idoso quando tem planos...
Você é velho quando só tem saudades.
Para o idoso a vida renova-se a cada dia que começa...
Para o velho a vida acaba a cada noite que termina.
Que você, quando idoso, viva uma vida longa,
Mas que nunca fique velho.”
Autor Desconhecido

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte e três do livro de notas número duzentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO MANUEL ANDRADE ROMÃO**, NIF 131 453 173 e sua mulher, **LUCINDA PAULA DOS SANTOS TARRINHA ROMÃO**, NIF 135 041 180, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural de Angola e ela natural da freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, residentes na Quinta da Fonte Nova, n.º 43, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de quarenta metros quadrados e descoberta de duzentos e setenta metros quadrados, sito na Rua da Associação, freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com João Andrade, do sul com Ana Rosa, do nascente com António Vinhas e do poente com Manuel Moiteiro, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil e vinte/Freguesia de Meimoa, com registo de aquisição a favor de João Andrade Soares Cunha, solteiro, maior, residente em n.º 11, Rue de L'Hopital, Grevenmacher, Luxemburgo, pela apresentação onze, de vinte e quatro de Abril de mil novecentos e noventa e seis, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Andrade Soares Cunha, sob o artigo 759, com o valor patrimonial tributário, de doze mil novecentos e noventa euros, igual ao valor que lhe atribuem.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezoito de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e nove do livro de notas número duzentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **LUIS MIGUEL FERREIRINHO CABAÇO**, NIF 212 543 903, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casado com Sandra Maria Domingues Bento Cabaço, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, lote 253, 5.º andar direito, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes prédios:

Um - prédio rústico, composto por montado de sobreiro ou sobreiral, olival e cultura arvenses em olival, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vale Covo", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Cabrito Siborro e caminho, do sul com caminho, do nascente com caminho e do poente com Isabel Cabaço Siborro e Catarina Alves Cabaço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Catarina Correia Cabaço, sob o artigo 205, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e noventa e nove cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Fonte do Prico", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Alves da Conceição, do sul com João Dias Poupinho e Manuel João Poupinho, do nascente com João Branco Sordo e outro e do poente com herdeiros de Isabel Alves Cacheira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Augusta Siborra Ferreirinho sob o artigo 41, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Fonte do Prico", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Albino Rodrigues Siborro, do sul com Carlos Manuel Cabaço Siborro, do nascente com Valter Martins Diogo e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Correia Alves sob o artigo 201, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvenses e

PARA REFORÇO DO PROGRAMA ESCOLA SEGURA

Câmara do Fundão entrega viatura à GNR

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) estabeleceu, dia 11 de outubro, um protocolo com a Câmara do Fundão que se materializou com a entrega de uma viatura para a Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário do Destacamento Territorial do Fundão, mais concretamente para o programa *Escola Segura*.

A viatura foi entregue no decorrer da cerimónia de abertura do ano letivo 2018/2019, onde se procedeu à entrega de prémios e bolsas, aos alunos, e foram homenageados os do-



Paulo Fernandes entrega a chave da viatura

centes aposentados do agrupamento de escolas do Concelho do Fundão.

A viatura reforçará a capacidade de resposta da GNR, contribuindo para um maior senti-

mento de segurança das populações, em geral, e da comunidade escolar, em particular.

GNR recupera aves na Covilhã

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental da Covilhã, recuperou, dia 18 de outubro, duas aves no

Concelho da Covilhã.

As aves, uma coruja das torres (*Tyto alba*) e uma rola turca (*Streptopelia decaocto*) estavam incapacitadas de voar, sendo recolhidas pelos milita-

res e entregues no Centro de Estudos e Recuperação de Aves Selvagens (CERAS), em Castelo Branco, para recuperação e posterior devolução ao seu habitat natural.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e nove do livro de notas número duzentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **LUIS MIGUEL FERREIRINHO CABAÇO**, NIF 212 543 903, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, casado com Sandra Maria Domingues Bento Cabaço, sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, lote 253, 5.º andar direito, em Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes prédios:

Um - prédio rústico, composto por montado de sobreiro ou sobreiral, olival e cultura arvenses em olival, com a área de dois mil duzentos e quarenta metros quadrados, sito em "Vale Covo", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Cabrito Siborro e caminho, do sul com caminho, do nascente com caminho e do poente com Isabel Cabaço Siborro e Catarina Alves Cabaço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Catarina Correia Cabaço, sob o artigo 205, secção AN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e noventa e nove cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de dois mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Fonte do Prico", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Alves da Conceição, do sul com João Dias Poupinho e Manuel João Poupinho, do nascente com João Branco Sordo e outro e do poente com herdeiros de Isabel Alves Cacheira, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Augusta Siborra Ferreirinho sob o artigo 41, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e trinta e sete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Fonte do Prico", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com João Albino Rodrigues Siborro, do sul com Carlos Manuel Cabaço Siborro, do nascente com Valter Martins Diogo e do poente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Correia Alves sob o artigo 201, secção AR, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e oitenta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvenses e

leitos de curso de água, com a área de nove mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Barroca da Fonte Boa", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com linha de água, do sul com herdeiros de José Domingos Alves e herdeiros de José Jorge Diogo, do nascente com Domingos Louro Tonhico e do poente com Carlos Manuel Nabais Ribeiro Diogo e herdeiros de Maria Helena Leitão Correia Alves, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Zulmira Dias Leitão sob o artigo 14, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e noventa e oito cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvenses e sobreiros, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Fonte Boa", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Luis Manuel Ferreirinho Cabaço, do sul com "Cosabe - Companhia Silvo Agrícola da Beira, S.A.", do nascente com herdeiros de Lucia Serrana Vicente e do poente com Hans Joachim Stolle, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria da Piedade Santos Dias e herdeiros de Manuel Correia Gonçalves, sob o artigo 55, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e noventa e dois cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Fonte Boa", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Lúcia Serrana Vicente, do sul com Luis Miguel Ferreirinho Cabaço e do poente com Hans Joachim Stolle, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Nogueira Cabrito sob o artigo 56, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e três cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de dois mil metros quadrados, sito em "Fonte Boa", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Fernanda, do sul com Luis Miguel Ferreirinho Cabaço, do nascente com herdeiros de Lucia Serrana Vicente e do poente com Hans Joachim Stolle, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lucia Serrana Vicente sob o artigo 57, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e três cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Fonte Boa", freguesia

de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Pereira Correia, do sul com "Cosabe - Companhia Silvo Agrícola da Beira, S.A.", do nascente com herdeiros de Maria Branca Pereira e do poente com Luis Miguel Ferreirinho Cabaço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Lucia Serrana Vicente sob o artigo 98, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Fonte Boa", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Isabel Maria Correia, do sul com "Cosabe - Companhia Silvo Agrícola da Beira, S.A.", do nascente com Luis Miguel Ferreirinho Cabaço e do poente com José Lucas Lavado, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Francisco Nogueira Cabrito sob o artigo 102, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de mil e quinhentos metros quadrados, sito em "Fonte Boa", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José João, do sul com "Cosabe - Companhia Silvo Agrícola da Beira, S.A.", do nascente com José Barata Chorincas e do poente com Luis Miguel Ferreirinho Cabaço, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria da Piedade Santos Dias e herdeiros de Manuel Correia Gonçalves, sob o artigo 103, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de oitenta cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por cultura arvenses, com a área de doze mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Gonçalves", freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com caminho, do sul com Maria de Lurdes Cabrito Lavado e herdeiros de Manuel Cabrito Louro, do nascente com Anibal Correia e do poente com herdeiros de José Cabrito, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número nove/Freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Manuel Martins, sob o artigo 124, secção AU, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e vinte cinco cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco dezoito de Outubro de 2018.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

VALORIZAÇÃO DO INTERIOR

Secretaria de Estado vem para a cidade

Espera-se que a instalação da Secretaria de Estado esteja para breve, já que há condições para que tal aconteça

António Tavares

Castelo Branco vai acolher a recém criada Secretaria de Estado da Valorização do Interior, liderada por João Paulo Catarino e que, segunda a *Gazeta* apurou poderá ficar instalada no edifício em que funcionou o Governo Civil. A novidade foi avançada pelo novo ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, na passada sexta-feira, 19 de outubro, na Assembleia da República, quando o membro do Governo respondeu a uma questão da deputada Heloísa Apolónia, de Os Verdes, no decorrer de um debate sobre interioridade.

Recorde-se que João Paulo Catarino, que foi empossado numa cerimónia realizada dia 17 de outubro, no Palácio de Belém, até então liderava a Unidade de Missão da Valori-



Uma parte do Governo chega ao Interior

zação do Interior, cargo que assumiu em 2017, depois da saída de Helena Freitas.

De lembrar, também, que João Paulo Catarino foi o número dois de Helena Freitas, desde março de 2016, altura em que deixou a Câmara de Proença-a-Nova, que presidia desde 2005, para integrar a Unidade de Missão da Valorização do Interior.

João Paulo Catarino passou a integrar o Governo como resultado da remodelação governamental na sequência da qual o Primeiro Ministro, António Costa, decidiu criar a Secretaria de Estado da Valorização do Interior.

Para o presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Cor-

reia, a instalação na cidade da Secretaria de Estado da Valorização do Interior constitui um sinal da intenção do Governo em “combater as assimetrias territoriais e de implementar medidas de discriminação positiva” para toda esta zona do País.

Luís Correia considera que esta decisão constitui um momento de “grande satisfação” e representa “mais uma importante conquista para a cidade, para o Concelho, para todos os Albicastrenses, mas também para todos os defensores do Interior”. Um território que o autarca considera “imprescindível no processo de desenvolvimento sustentado do País”.

Luís Correia garante ainda

que a Câmara “garantirá todas as condições para a instalação da Secretaria de Estado na cidade” e reafirma-se como “parte ativa na procura de soluções para os problemas que afetam o Interior do País”.

Por outro lado, mostra-se disponível para desempenhar, bem como o executivo que lidera, “o papel de facilitador na implementação das medidas que venham a ser definidas para assegurar, de uma vez por todas, o desenvolvimento do Interior, a minimização das assimetrias e o combate ao despovoamento”.

Luís Correia recorda ainda, a propósito desta decisão, que “os governos do PSD prejudicaram profundamente Castelo Branco e toda a Região ao encerrarem o Contact Center da Segurança Social e mesmo o Governo Civil, mas o Governo Socialista teve o discernimento e a determinação para corrigir estas situações, reabrindo primeiro o Contact Center e agora decidindo a instalação da Secretaria de Estado da Valorização do Interior em Castelo Branco”.

A medida também já foi elogiada por Hortense Martins, deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo eleitoral de Castelo Branco, que no debate sobre a interioridade se dirigiu a Pedro Siza Vieira e dei-

xou um “muito obrigada. As populações agradecem” e acrescentou que “acredito que é mais do que um gesto simbólico. Eu espero que seja um testemunho do compromisso deste Governo pela localização de serviços públicos no Interior”, até porque, defende que a abertura de novos serviços públicos “deve fazer-se preferencialmente para o Interior do País”.

Hortense Martins aproveitou também para se dirigir à bancada do PSD e falar do manifesto do Partido Socialista de Castelo Branco, para destacar que “do PSD não se conhece nenhum manifesto, porque são zero as medidas deste partido para o Interior”.

Outro ponto que não deixou passar em branco prendeu-se com as portagens da A23 e pediu seriedade à direita, ao avançar que “o que nos comprometemos foi à avaliação do regime de portagem imposto pelo PSD na Beira Interior operando uma redução ou até a sua isenção e é este o compromisso que estamos a cumprir”, recordando a descida de 15 por cento nas portagens no Interior que foi implementada logo no início desta governação, na sequência do compromisso assumido por António Costa na altura que era candidato a Primeiro Ministro.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Afinal ainda há notícias boas para o Interior do País.

Na passada sexta-feira, 19 de outubro, o novo ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, revelou, na Assembleia da República, que a recém criada Secretaria de Estado da Valorização do Interior, liderada por João Paulo Catarino, vai ficar instalada em Castelo Branco.

Uma medida que, pelo menos à primeira vista, só trará vantagens para a Região e que segue o que é mais lógico, pois faz todo o sentido que a recém criada Secretaria de Estado de Valorização do Interior, tenha uma ligação íntima com o território que pretende valorizar.

Agora é uma questão de tempo e de aguardar, para que daqui a algum tempo se possa verificar se, de facto, esta nova Secretaria de Estado traz algo de novo para a valorização do esquecido Interior, ou se é apenas mais um braço do Governo sem resultados práticos.

O facto do gabinete de João Paulo Catarino ficar sediado em Castelo Branco também tem a particularidade de fazer crescer ainda mais as expectativas.

Por um lado, porque se trata de um Beirão, que foi presidente de uma câmara da Região e que, por isso, conhece bem as dificuldades desta faixa do território nacional. Por outro, porque vem da coordenação da Unidade de Missão para a Valorização do Interior.

Assim, quanto às expectativas, a esperança dos Beirões, mas não só, é que a partir de agora o Interior não continue a ser esquecido e avancem decisões importantes como a abolição das portagens na A23, a construção da Barragem do Alvito, ou do IC31, entre outras, que mais que dotar o Interior para resistir às adversidades, também são benéficas para o resto do País.

Azeite e azeitona são protagonistas do certame em Malpica do Tejo

Malpica do Tejo vai acolher, de 1 a 4 de novembro, mais uma edição da Feira do Azeite e da Azeitona. Já passaram 11 anos desde o início deste certame que, este ano, conta com algumas novidades, desde logo o aumento do número de dias da Feira.

“A Feira ganha uma nova estrutura, uma estrutura mais ampla. A Feira estava dividida em duas áreas, este ano terá uma estrutura única, para que possam usufruir das áreas no mesmo espaço”, explicou Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, durante a apresentação do certame, esta terça-feira, 23 de outubro.



Além desta inovação, a Feira vai contar com bastante animação musical com o Grupo de Concertinas da Carapalha e com Os Chibatás, no primeiro dia, com o grupo Hora da Pin-

ga, Companhia e ainda um tributo aos Xutos & Pontapés, no dia 2. No sábado, dia 3, a animação está a cargo do Grupo de Concertinas de Santo André das Tojeiras, Fonte da Pipa,

Cantadeiras de Malpica do Tejo e banda Estilus. No último dia, 4 de novembro, a partir das 17h15, o grupo Oásis vai animar a Feira.

O programa do certame con-

ta ainda com dois concursos gastronómicos, no dia 4, um passeio pedestre e um passeio BTT, que já tem as inscrições abertas.

Cerca de 50 expositores vão mostrar o melhor que se produz na região, durante os quatro dias. Segundo o presidente da Junta de Freguesia de Malpica do Tejo, Jorge Diogo, o facto deste ano contar com quatro dias de festa, fez com que horário da Feira fosse alterado. “Alargámos para quatro dias de Feira, mas a abertura será depois de almoço”, afirmou o autarca, informando que o certame abre as portas às 14h30.

Diário Digital Castelo Branco

ERID organiza tertúlia

A Associação Educar, Reabilitar, Incluir Diferenças (ERID) organiza, na próxima sexta-feira, 26 de outubro, a partir das 20h30, nas suas instalações, que se localizam no Lar-

go do Matadouro, em Castelo Branco, uma tertúlia subordinada ao tema *Girassóis ao Luar – Parentalidade nas Necessidades Educativas Especiais*.

Rádio Urbana organiza festa

A *Rádio Urbana* e Poli Produções, de Castelo Branco, organizam, na próxima sexta-feira, a partir das 21h30, no Cine-Te-

atro Avenida, em Castelo Branco, a *Urbana Party*, que conta com a atuação de diversos artistas.

Mulheres do PSD debatem globalidade

As Mulheres Social Democratas de Castelo Branco organizam, no próximo sábado, 27 de outubro, a partir das 15 horas, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, um encontro subordinado ao tema *A globalidade e os seus desafios*, mode-

rado por Alice Almeida e que conta com a participação de Ana Sofia Jorge, diretora técnica da Affidea Portugal; Margarida Balseiro Lopes, presidente da JSD e deputada; e padre Nuno Folgado, pároco *in Solidum* da Paróquia da Sé.

NOTÍCIAS DO RETAXO

Associação de Retaxo organiza almoço e magusto

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo promove, 1 de novembro, Dia de Todos os Santos, o seu habitual evento almoço e magusto.

Pelas 13 horas, na sua sede, é servido o almoço, a todos os que previamente se inscreveram, até 29 de outubro, inclu-

sive, enquanto a meio da tarde tem lugar o magusto, nos anexos da sede.

A coletividade mantém assim a tradição de assinalar esta época dos frutos secos, dos santôros, e das papas de carolo, da melhor forma possível.

Rancho participa no Festival de Folclore da Bidoeira

A 21 de outubro, retribuindo a vinda a Retaxo, no passado mês de julho, o Rancho Folclórico participou, dia 21 de outubro, no Festival de Folclore de Bidoeira de Cima.

Foi mais uma participação do grupo Retaxense, representando a Freguesia e o Concelho.

No próximo domingo, 28 de outubro, a partir das 20 horas, é a vez dos conselheiros técnicos na Beira Baixa da Federação do Folclore Português se deslocarem a Retaxo, para visitarem e analisarem o grupo, na qualidade de sócio efetivo da Federação.

José Luís Pires

CENTRO DE INTERPRETAÇÃO AMBIENTAL

Bloco contesta contrato de prestação de serviços

O Bloco retoma a questão da contratação para o Centro de Interpretação Ambiental discordando da forma como foi interpretada a Lei

O Núcleo Concelhio do Bloco de Esquerda (BE), em nota enviada à Comunicação Social, afirma que “não podemos permitir que, sob a capa do PREVPAP (Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública), se proceda à admissão de uma cidadã que através de uma empresa unipessoal mantém em vigor um contrato de prestação de serviços, assinado em 2017 e válido por 730 dias e que, de acordo com as informações escritas da própria autarquia, não pertenciam aos seus quadros.

Em causa está a “contratação desde 2011 e até 2017, de serviços de promoção do Centro de Interpretação Ambiental (CIA), por ajuste direto, à firma BE ABLE – Consultoria, Formação e Projetos Pedagógicos, Unipessoal, Lda”, que o Bloco referiu em setembro de 2017, numa conferência sobre a transparência autárquica.



Na ocasião foram colocadas diversas perguntas e os bloquistas afirmam ter constatado que, “segundo verificamos no contrato celebrado com a Câmara Municipal de Castelo Branco, a representante legal desta dita empresa faz parte do executivo da Junta de Freguesia de Castelo Branco e é candidata pelo Partido Socialista na lista à Freguesia de Castelo Branco às eleições de 1 de outubro”.

No seguimento, o Bloco recorda que, em outubro de 2017, a Câmara respondeu às questões “e confirmava que a representante daquela empresa não exercia funções sujeitas a poder hierárquico, de disciplina e direção, e a horário de trabalho”.

Já em setembro de 2018, é avançado que “na Assembleia Municipal, o BE questionou novamente o executivo camarário. “Lembramos que a edilidade, através do ofício 8.360, datado de 9 de outubro de 2017, informou o BE que, e passo a transcrever “relativamente à prestação de serviços e tal como determina a alínea a) do nº1 do artº 32 do anexo à lei nº 35/2014 (Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas), de 20 de junho, não está a mesma sujeita à direção da entidade, subordinação hierárquica, nem obrigação de cumprimento de horário de trabalho”. Tudo para ser destacado que “o presidente da edilidade limitou-se a informar que o PREVPAP decorreu de acordo

com a Lei”.

O Bloco destaca ainda que “ao lermos os avisos nºs 31 e 47 da CMCB, datados, respetivamente, de maio e julho de 2018, tomámos conhecimento dos procedimentos concursais relacionados com a admissão de um técnico superior para o CIA, com o registo de posições remuneratórias diferentes e com alteração do clausulado 8.1”, bem como que em setembro de 2018, “através da lista de ordenação final dos candidatos, tomámos conhecimento que a representante da firma BE ABLE, obteve o primeiro lugar” sublinhando que “o documento tem a assinatura de um quadro camarário presidente do júri que, curiosamente, também assinou o contrato com a firma BE ABLE”.

Bloco de Esquerda mantém luta contra fecho de estações dos CTT

O Bloco de Esquerda (BE) considera que “o Interior de Portugal está cada vez mais vazio”, tendo como pano de fundo o fecho de estações dos CTT.

A este respeito recorda que “os CTT é, atualmente, uma empresa, inteiramente privatizada, por exigência da *troika*. Não obstante, é obrigada à prestação do serviço público no domínio postal universal. Essa obrigação, a prestação do serviço de concessão, tem a duração estabelecida até 2020 e tem regras de resgate bastante claras relativamente a essa mesma concessão”.

Tudo para realçar que “é absolutamente evidente que as obrigações da concessão do serviço postal nacional não es-

tão a ser cumpridas por esta empresa, facto tal que a entidade reguladora (ANACOM) tem vindo a constatar e a denunciar nos últimos meses, com especial incidência no Interior do País, afetando a sua qualidade e a proximidade às populações”.

Os bloquistas afirmam, em comunicado, que “contrariando as constantes observações da ANACOM temo-nos deparado com vagas sucessivas de encerramento de estações dos correios, mesmo em sedes de municípios”, bem como que “é agora evidente que está em curso um plano de encerramento de todas as estações dos CTT onde não existe o Ban-

co CTT. Apesar de não assumido este plano está em andamento, sendo visível as denúncias avulso de concelhos do Interior do País que vão ver o serviço desaparecer, desvalorizando completamente a prestação do serviço postal universal em detrimento da aposta no banco que é construído em cima do património de centenas de anos de construção de um serviço essencial para a presença do Estado no território”.

No comunicado pode ler-se, mais à frente, que “Portugal e particularmente o Interior do País está mais uma vez a sofrer as consequências da aplicação “sem regra nem lei”, da ló-

gica capitalista que diminui o estado a um mero cobrador de impostos para os distribuir pelas grandes empresas lobistas”, considerando que “a destruição sistemática e calculista deste serviço público torna premente, não só a revogação da concessão do serviço postal nacional, mas também, a necessidade de ser encarada a reversão total da privatização, no sentido de permitir uma intervenção direta do Estado num serviço de interesse público que deve abranger inequivocamente todo o território nacional, assegurando a sua coesão e evitando o cada vez maior isolamento dos territórios de baixa densidade”.

www.gazetadointerior.pt



BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE MANDATO

PSD acusa Câmara de cometer “sete pecados mortais”



O balanço que os social democratas fazem da gestão do PS é claramente negativo, a todos os níveis

António Tavares

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco, no balanço do primeiro ano de mandato da Câmara de Castelo Branco, acusa a autarquia de “sete pecados capitais” e avança com um conjunto de propostas a desenvolver no Concelho.

Carlos Almeida defende que “este primeiro ano é um ano perdido, desde logo na procura de uma capitalidade que Castelo Branco em vindo a perder” e considera que “era muito importante que Castelo Branco liderasse ao nível das oito capitais de distrito do Interior do País”.

Para o social democrata o primeiro “pecado capital” acontece, porque “Castelo Branco ganhou uma nova centralidade e bastante, mas não pelas boas, mas pelas más razões”, referindo-se a situações como as que se relacionam com o “aeródromo, os contratos de família do presidente da Câmara e a ADRACES”.

Num segundo “pecado” aponta a “falta de emprego qualificado no Concelho, para indicar, como o terceiro, “a falta de transparência”, referindo-se ao “caso gritante de não existir um regulamento para atribuição de subsídios ao movimento associativo”. Matéria em que salvaguarda que “temos um grande apreço pelo movimento asso-

ciativo, queremos é que haja regras claras, para que não exista o mendigar e dar um estatuto digno aos dirigentes associativos”.

Já o quarto “pecado capital” resulta do “ambiente político claustrofóbico da parte do presidente da Câmara, com numa atitude cada vez mais vincada e notória de sectarismo em relação às propostas da oposição”, lembrando que, “até hoje, não foi aceite nenhuma proposta da oposição”. Refere-se também a “alguns ataques a elementos da oposição, acusando-os de serem malabaristas, preguiçosos e de estarem a poucar Castelo Branco”. Carlos Almeida fala ainda em “perseguição de âmbito profissional”, ao entender que no seu caso pessoal “houve uma perseguição profissional. Um saneamento político”.

O quinto “pecado mortal” relaciona-se com “as sessões de Câmara relâmpago”, as quais têm como justificação o facto que “os assuntos que são levados a sessão de Câmara são assuntos administrativos. Não há assuntos que se possa dizer que são essenciais para o desenvolvimento da cidade, do Concelho”.

Na lista de “pecados mortais”, o sexto “tem a ver com um conjunto de indicadores que estão em degradação”, dando, entre outros exemplos, a diminuição do número de alunos e a redução da taxa de natalidade, sendo que este “é um problema do País, mas Castelo Branco, nas oito capitais de distrito do Interior, ocupa a sexta posição”.

Já o sétimo “pecado mortal” resulta “da falta de uma liderança forte. Não temos à frente do município uma voz que seja reconhecida do ponto de vista local ou nacional”.

Perante isto, Carlos Almeida assegura que o PSD “é uma alternativa, Castelo Branco tem uma alternativa que é credível”, até

porque “não prometemos aquilo que não podemos cumprir”.

É com base nisto que avança com as propostas do PSD, que passam pela “possibilidade de reduzir em 30 por cento o IMI das freguesias rurais; a atribuição de um subsídio de mil euros anuais, a casais com filhos dos zero aos três anos, para fomentar a natalidade; assegurar o pagamento das refeições a todas as crianças do Pré-Escolar; a devolução de dois por cento do IRS aos municípios”.

Mas não só, entre as propostas também é indicada “a captação do investimento, do emprego qualificado, para atrair e fixar os jovens”, não deixando de admitir que, no Concelho, a taxa de desemprego “até é baixa, abaixo da média nacional”.

Carlos Almeida voltou a abordar o tema da transparência, para defender a criação do regulamento da atribuição de subsídios”, avançando depois par o facto de Castelo Branco “não ter um evento de carácter internacional, quando temos as condições, conjugando a juventude, a inovação, a tecnologia e a criatividade, mediante a organização de um encontro internacional de *youtubers*”.

Carlos Almeida falou ainda nas obras municipais, começando por referir que “o PSD não é contra, mas quando são a prioridade das prioridades há que ter cautelas”, concluindo que em relação a “captar investimento para criar emprego qualificado, o paradigma é outro”.

Ainda na vertente das obras, defendeu “a melhoria do Mercado Municipal” e a “requalificação da Zona Histórica de Castelo Branco”, pelo “potencial social, urbanístico e de turismo”, aproveitando também para voltar a defender “a concessão do edifício do antigo Governo Civil para um hotel de charme”.

BALANÇO DO PRIMEIRO ANO DE MANDATO

Luís Correia está orgulhoso com o trabalho feito



O executivo municipal faz um balanço claramente positivo do primeiro ano, pois houve inovação e desenvolvimento económico

Diário Digital Castelo Branco

Luís Correia, presidente da Câmara de Castelo Branco, apresentou esta terça-feira, 23 de outubro, o balanço do primeiro ano de mandato, focado numa “estratégia com eixos fundamentais: educação e cultura, qualidade de vida, inovação e emprego”.

Trabalhar em prol de um Concelho mais coeso, verde/ecológico, onde “dê gosto de viver” são premissas do executivo camarário.

O presidente do município Alcabastrense recordou inúmeras conquistas deste primeiro ano, nomeadamente a certificação do Bordado de Castelo Branco e da Viola Beiroa, promovendo assim a cultura deste Concelho.

“Não basta que o Concelho seja detentor de bens culturais únicos, para que sejam valorizados a nível nacional e internacional. É necessário que sejam certificados e reconhecidos como tal, é isso que procuramos fazer, valorizar o que temos de melhor. Reforçámos a programação da *Cultura Vibra*, dinamizámos mais uma edição da *Moda Castelo Branco*, instituímos o *Castelo de Artes* e recebemos eventos internacionais como a *Ilustrarte*”, re-

cordou o autarca.

Durante este ano, segundo Luís Correia, as freguesias estiveram igualmente na linha da frente na estratégia do autarca, tendo levado a Universidade Sénior Alcabastrense às restantes freguesias, e promovendo as mesmas através de feiras que, este ano, beneficiaram de inovações.

“Inovação tem sido uma das palavras-chave deste mandato. Inovámos e modernizámos as feiras que organizamos nas freguesias, aumentámos a sua notoriedade, valorizámos os nossos recursos endógenos, apelámos à identidade própria de cada freguesia. É também assim que dinamizamos a nossa economia. Inovámos, criando diversos concursos gastronómicos, promovendo assim os produtos de excelência da nossa região. Fortalecemos com o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) uma parceria estratégica”, esclareceu, lembrando ainda a construção da destilaria em Santo André das Tojeiras, que “em breve estará a funcionar e que contribui para que Castelo Branco se posicione cada vez mais como um verdadeiro ecossistema agroalimentar”.

A realização de eventos para os jovens do Concelho foi também um dos objetivos cumpridos, nomeadamente Bootcamps, CB Talks Youtubers, Game Day, Albiday e Coolworking.

Emprego e empreendedorismo é outro setor que foi alvo de aposta por parte da Câmara de Castelo Branco, que continua a “apoiar e incentivar o empreendedorismo e a criação de emprego qualificado, através de infraestruturas como o Centro de Empresas Inovadoras (CEI)”.

Neste último ano, Castelo

Branco viu as suas ruas serem requalificadas, foi feito um investimento em diversas zonas da cidade, tal como o Bairro do Valongo, a requalificação da Quinta do Moinho Velho, no Bairro do Cansado, onde foi requalificada também a Alameda, “que está agora mais aprazível, atrativa e moderna”.

“No mesmo bairro estamos a instalar a Fábrica da Criatividade, que já está concluída. Uma estrutura ímpar, que vai ter um papel fundamental na atratividade de jovens para o Concelho e na produção artística da nossa cidade. Nesta área, concluímos mais uma fase de um projeto estruturante para o futuro da cidade, a requalificação da zona da ex-Metalúrgica, uma obra emblemática, que modificou completamente aquela degradada zona da cidade. Iniciámos a criação do Parque Natural do Barrocal, uma obra que tenho a certeza será atrativo turístico num futuro não muito longínquo. Fizemos o lançamento de obras de vias estruturantes para a cidade, como a ligação da Avenida do Empresário à Zona Industrial”, enumerou.

As requalificações não ficaram por aqui, pois Luís Correia lembrou o investimento feito nas escolas secundárias Nuno Álvares e Amato Lusitano, na Escola do 1º Ciclo da Granja e Jardim de Infância da Boa Esperança, além da preservação do património arquitetónico.

Investimentos não pararam ao longo deste ano, contudo o presidente da autarquia Alcabastrense garantiu que esta aposta feita pelo Concelho não colocou em causa a situação financeira do município.

Família Cravo em convívio



A família Cravo, com raízes em Caféde, realizou, dia 13 de outubro, o sétimo convívio, que decorreu no recinto de Nossa Senhora de Valverde, santa abençoada desta família, na Freguesia de Caféde.

O convívio começou às 11 horas, com a receção aos familiares, seguindo-se a tradicional sardinha assada na brasa,

acompanhada do vinho da região.

Na parte da decorreu o lanche, em ambiente familiar e de confraternização.

Apesar deste ano ter havido fraca aderência dos familiares, o convívio pautou-se por um ambiente muito agradável e de recordações vividas há anos atrás. **Aníbal Cravo Duarte**

NA PRÓXIMA SEMANA

Dia de Todos os Santos e Dia dos Fiéis Defuntos

Os dias festivos de novembro convidam-nos a momentos de pausa e reflexão em torno dos desafios da vida e da morte

Joaquim Martins

Aproxima-se a Festa de Todos os Santos. Festa e feriado. A celebração a 1 de novembro deve-se a Gregório III (731-741) que nesse dia, dedicou em Roma, uma igreja “ao Salvador, Maria, Apóstolos, Mártires e Confessores”. Mais tarde passou a designar-se Dia de Todos os Santos. Na escolha do dia terá querido aproveitar a data festiva dos celtas, o Samhain, o ano novo, que na Irlanda e na Inglaterra marcava a festa das colheitas e o início de um novo ciclo.

Terá sido a forma de cristianizar uma festa pagã onde também se celebrava o encontro entre os vivos e os mortos. A verdade é que as igrejas cristãs começaram a celebrar o dia e Gregório IV em 835, tornaria a festa universal. A tradição de honrar os que tinham sido martirizados pela sua fé, vinha já do Século II. A certeza de que os mártires eram santos que já descansavam junto de Deus era motivo para invocar a sua intercessão.

No Dia de Todos os Santos, conhecidos e desconhecidos, a Igreja peregrina que acredita



Uma flor viva a significar presença e memória

na comunhão dos Santos, invoca e une-se à Igreja triunfante que, na casa do Pai, já goza a felicidade plena.

Associado a esse dia surge, no dia imediato, o Dia dos Fiéis Defuntos. O dia de honrar os mortos. O dia de avivar, junto dos túmulos, a união com aqueles que partiram. O dia de florir os cemitérios. O dia de, na tradição cristã, orar pelos entes queridos e por todos aqueles que ainda estão no Purgatório, em tempo de purificação. Um espaço e um tempo de esperança que João Paulo II, numa alocução de 3/7/91, na época em que estava em preparação o Catecismo da Igreja Católica que ele viria a publicar em 11/10/92 explicava “mesmo que a alma tenha de sujeitar-se naquela passagem para o céu, à purificação das últimas escórias mediante o Purgatório, ele já está cheio de luz, de certeza, de alegria, pois sabe que pertence para sempre ao seu Deus”.

O Catecismo da Igreja Católica viria a definir assim, o ter-

mo: “Os que morrem na graça e na amizade de Deus, mas não estão completamente purificados, embora tenham garantida a sua salvação eterna, passam, após sua morte, por uma purificação, a fim de obter a santidade necessária para entrar na alegria do Céu. (\$1030)”. A Igreja denomina Purgatório esta purificação final dos eleitos, que é completamente distinta do castigo dos condenados... (\$1031).

Para a difusão da obrigação/devoção de rezar pelos mortos, muito contribuíram os monges beneditinos que desde 998, por instituição do abade de Cluny, Odilo, tinham essa obrigação.

Anote-se ainda que a liturgia da Igreja, desde há vários séculos, diariamente, inclui, na eucaristia um momento em que lembra “os que nos precederam, marcados com o sinal da fé e dormem agora o sono da paz”.

Hoje, crentes e não crentes aproveitam o feriado de 1 de novembro para peregrinar jun-

to dos túmulos dos seus familiares. É um tempo de reencontro da família. De reviver momentos de partilha. De deixar uma FLOR de esperança!

Halloween

A influência inglesa tem vindo a introduzir esta festa junto dos jovens e das famílias. É o Dia das Bruxas que os Irlandeses levaram para a América onde se institucionalizou como forma de celebração popular do culto dos mortos.

O *All Hallows Eve*, a véspera do Dia dos Santos, acabou por dar o Halloween onde através de máscaras e disfarces se esconjura a morte e se celebra a partilha. *Trick or Treat*, Gostosura ou Travessura, é um ritual que os miúdos apreciam.

O alargamento da aprendizagem do Inglês e a pressão do consumo que o mercado vai impondo explicam o fenómeno que hoje acontece nas escolas portuguesas.

O Santorinho

Nalgumas aldeias ainda se mantém a tradição de, nesse dia, as crianças andarem de casa em casa, com um saco de pano, a pedir o “pão do céu” ou o santorinho. E o costumemanda que o saco se vá enchendo de guloseimas, nomeadamente bolos, fruta e frutos secos, como figos, castanhas, nozes.

Nalguns lugares dizia-se: “Pão de Deus/Fiel de Deus/Bolinhos no saco/Andai com Deus”.

A tradição também manda que, nesse dia, o padrinho dê uma prenda ao seu afilhado.

Quinta do Chinco assinala Dia Mundial da Alimentação

A Câmara de Castelo Branco assinalou, dia 16 de outubro, na Quinta do Chinco, o Dia Mundial da Alimentação.

Durante o dia, a Quinta foi visitada por crianças de uma turma do 4º ano de escolaridade da Escola Cidade de Castelo Branco, tendo tido a oportunidade de visitar as diferentes hortas aí existentes, colher variados produtos hortícolas e confeccionar diferentes receitas com os produtos colhidos.

A confeção dos alimentos contou com a colaboração de alunos e professores da Escola Agostinho Roseta, que elaborou algumas receitas propositadamente para a iniciativa.

O vereador Jorge Pio afirma que “a iniciativa insere-se na atividade *Vamos à Horta*, que a Quinta do Chinco disponibiliza ao longo de todo o ano e que tem como objetivo fundamental, a sensibilização para a

preservação do meio ambiente, através da agricultura biológica e consequente obtenção e consumo de produtos mais saborosos, menos onerosos e mais saudáveis”

Esta iniciativa enquadra-se na estratégia definida para este equipamento, que pretende ser um espaço de interação com a comunidade escolar, pretendendo-se desenvolver um conjunto de projetos relacionados com a agricultura biológica, alimentação e saúde, que despertem os cidadãos para a adoção de comportamentos sustentáveis e amigos do ambiente.

Também integrado na comemoração do Dia Mundial da Alimentação, realizou-se, ao final da tarde, um *workshop* sobre *Alimentação Saudável e Macrobiótica* com a iniciativa a terminar com uma sessão de ioga.

Redentoristas comemoram Dia Mundial da Alimentação

O Centro Social dos Padres Redentoristas comemorou, dia 16 de outubro, o Dia Mundial da Alimentação, por considerar que é “um tema que continua a preocupar pais, educadores e responsáveis pela saúde”, por isso, “é importante que a escola, juntamente com a família, promovam hábitos de vida saudável, apostando na diversidade alimentar. Assim, com o objetivo de fomentar a mudança dos comportamentos alimentares dos nossos alunos, realizámos, neste dia diversas atividades lúdicas e pedagógicas”.

Nas salas, os professores



distribuíram um jogo em formato de cartas colecionáveis, designado *Os Super Saudáveis*, um projeto desenvolvido pela Liga Portuguesa Contra o Cancro, com o apoio institucional da Direção-Geral de Educação

de Saúde e Associação Portuguesa de Nutrição, ao qual a escola aderiu.

Ainda durante da manhã, as crianças assistiram à peça de teatro *Rita e a Floresta dos Legumes*, dramatizada por um

grupo multidisciplinar da equipa *Between*.

No lanche da tarde, as crianças “deliciaram-se” com leite de diversos sabores, oferecido pelo projeto *Programa Leite é Booom*, da Mimosa.

O programa continuou com as crianças a entoarem a canção *Boa Alimentação*, aprendida na aula de expressão e educação musical.

Entretanto, esta terça-feira, 23 de outubro, realizou-se uma palestra com a nutricionista da instituição, no decorrer da qual foram debatidos alguns assuntos relacionados com a alimentação.



Toda a arte em flores naturais

Florista da Sé

Todo o tipo de flores naturais e artificiais

Colocação de flores nas campas

Entregas ao domicílio

Rua S. Sebastião, 23 - Castelo Branco
Telm.: 960 275 244 - Tel.: 272 322 330

VOTAÇÃO DECORRE DE 5 DE NOVEMBRO A 6 DE DEZEMBRO

Os seis projetos a votos para o orçamento participativo

Os projetos selecionados serão divulgados no *site* da Junta e depois votados também por via digital

António Tavares



O executivo da Junta divulgou os projetos submetidos a concurso

A Junta de Freguesia de Castelo Branco já apresentou os seis projetos selecionados pelo júri, que agora serão votados, de modo a integrarem o orçamento participativo da autarquia. Assim, nas próximas duas semanas os projetos serão divulgados e a votação, aberta a todos os cidadãos eleitores de Castelo Branco, poderá ser feita, exclusivamente por via digital, na página da Junta, entre 5 de novembro e 6 de dezembro. Para que a votação seja acessível a todos os cidadãos, a Junta terá um computador disponível nas suas instalações.

Quanto aos projetos selecionados, o denominado *Abrigados*, que tem como proponente Luís Vicente Barroso, aponta para a colocação de alguns abrigos de passageiros nas paragens servidas pelos TUCAB, em locais onde a sua existência se mostre mais necessária.

Por seulado, o projeto *Uso de transportes alternativos*, apresentado por Pedro Manuel Machado da Silva Faria, prevê uma intervenção a nível da implementação de comportamentos que melhorem a qualidade de vida dos cidadãos no que respeita à adoção de alternativas ao uso do veículo privado, considerando que recurso ao transporte público, à bicicleta, ou mesmo andar a pé constituem opções válidas nas deslocações diárias dos cidadãos, pela vantagens que proporcionariam a nível da saúde pública, do bem-estar social, da redução do CO2 e da economia familiar.

Ganhe Saúde é o projeto de Ana Rita Gonçalves Diniz que propõe a implementação de campanhas educacionais que permitam esclarecer os cidadãos sobre temáticas relacio-

nados com a saúde, tendo em linha de conta que a realização de palestras informativas sobre proteção solar, vacinação, hipertensão arterial, diabetes, colesterol e muitas outras constituem uma forma eficaz de esclarecer e mobilizar a população para a prevenção da doença e a adoção de hábitos de vida saudáveis.

O projeto *AM'ART/Amor à ARTE*, de Filipa Margarida Tavares dos Santos Balroa, centra-se na valorização da arte como raiz e tradição e pretende criar um local para encontro de artesãos e cidadãos em situação de vulnerabilidade social e/ou exclusão, possibilitando a transmissão dos saberes essenciais ao domínio da arte e ofícios.

Já o projeto *Encontro de desporto adaptado da cidade de Castelo Branco – (In)diferenças em Movimento*, de João Fernandes Martins Infante Pereira Benquerença, aponta para a organização de um encontro intergeracional de várias atividades desportivas, em especial as praticadas por pessoas com deficiência e doença mental, dirigidas a toda a comunidade local.

Isto enquanto o projeto *Há vida na Aldeia*, de Ana Maria Marques da Costa Batista Carrega, é um projeto de cariz sócio cultural, que tem na sua génese a intergeracionalidade entre crianças do 1º Ciclo da Freguesia e os idosos da anexa dos Lentisciais. Neste projeto promovido pelo Centro de Dia de Lentisciais define-se que decorrerá em períodos de pausa letiva e pretende, através do desenvolvimento de atividades ligadas ao meio rural, levar as crianças a interagirem com os idosos.

Na apresentação dos projetos selecionados, o presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, avançou que foram apresentados “14 projetos, 12 por via digital e dois entregues em mão” e realçou que devido ao facto de “alguns projetos levantarem dúvidas quanto à sua implementação, convocamos os seus proponentes para esclarecimentos”, sendo que “nem todos aceitaram o convite”.

Leopoldo Rodrigues falou nos projetos que não foram selecionados pelo júri, explicando os motivos que levaram a que tal não tenha acontecido.

Assim, entre as propostas esteve uma com vista à criação de um parque de caravanas, na área do Parque Natural do Tejo Internacional, que foi excluída, porque “pedimos parecer ao Parque, que deu parecer negativo”.

Já uma proposta para a criação de percursos pedestres entre Castelo Branco e os Lentisciais e Castelo Branco e a Taberna seca também foi excluída, sendo explicado que, por exemplo, no que se refere ao segundo, “embora a Taberna Seca integre a Freguesia de Castelo Branco o mesmo não se passa com grande parte do território entre as duas localidades, que pertence à Freguesia de Benquerenças”.

Igualmente excluída foi uma proposta para a criação de três parques caninos em Castelo Branco. Um na zona onde a Câmara vai criar um, outro na zona do Parque da Cidade e outro na zona da Rotunda da Europa. A exclusão resultou desta proposta “não estar orçamentada e, para além disso a Freguesia não é

detentora de terrenos para a criação destes parques, além de implicarem custos para outros anos”.

Também a proposta para a melhoria dos passeios da avenida entre a rotunda para o campo de futebol e a Rotunda da Europa foi excluída, apesar de ser “interessante, mas a própria Câmara não avança, porque a responsabilidade desses passeios é do promotor imobiliário”.

Leopoldo Rodrigues falou também no projeto *Terapeutas de quatro patas*, que considera “interessantíssimo”, tratando-se de “um projeto de intervenção com cães, que abrange crianças e idosos. Mas o proponente é também a pessoa que o desenvolve e, por isso, não é viável, porque os projetos são para ser implementados pela Freguesia”.

Outro projeto relacionava-se com “a instalação de carregadores para carros elétricos a partir de postes de eletricidade, para também carregarem telemóveis e *tablets* o qual foi excluído, porque não teríamos condições para o implementar, mas em parte vamos pensar nele”.

Há ainda a juntar dois projetos também excluídos, considerados “interessantes, mas com muitas propostas, pelo que em si, cada um não é um verdadeiro projeto”.

Leopoldo Rodrigues destacou ainda que na seleção dos projetos que seguem para votação “uma grande preocupação foi perceber se tinham condições de ser implementados” e revela que “dos oito projetos que não vão a votação, muitas das ideias serão acolhidas pela Junta de Freguesia”.

Sirgo I de António Salvado apresentado no Museu

A obra *Sirgo I*, do poeta Albicastrense António Salvado é apresentada na próxima sexta-feira, 26 de outubro, a partir das 17 horas, no Museu Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco.

A apresentação é feita por António dos Santos Pereira, que é catedrático da Universidade da Beira Interior (UBI) e estudioso da obra do poeta.

Recorde-se que António dos Santos Pereira foi padrinho do poeta Albicastrense António Salvado aquando da atribuição a este do doutoramento *honoris causa* pela Universidade da Beira Interior (UBI).

O volume *Sirgo I* do poeta Albicastrense agrega 14 títulos

de livros esgotados, que são *Recôndito* (1959), *Estranha Condição* (1977), *Interior à Luz* (1982), *Amada Vida e outros poemas* (1987), *Descodificações* (1987), *Matéria de Inquietação* (1988), *Vtere Felix* (1990), *Nausícaa* (1991), *O Prodígio* (1992), *Estórias na Arte* (1995), *Rosas de Pesto* (1998), *Quase Pautas* (2005), *O Sol de Psara* (2011), *Treze Odes Latinas* (2014).

Ainda este ano será editada a obra *Sirgo II*, constituído por quatro títulos de livros, também estes esgotados, de poemas em prosa, que são *Malva* (1995), *Largas Vias* (2000), *Ravinas* (2004) e *Modulações* (2005).

Politécnico comemora 38 anos

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) comemora, na próxima segunda-feira, 29 de outubro, o 38º aniversário, com uma cerimónia que tem como palco o auditório principal da Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco.

O programa comemorativo começa às 14h30, com um momento musical, sendo que a sessão de abertura está marcada para as 14h45.

A partir das 15h30 é profe-

rida uma a oração de sapiência *Os principais desafios dos sistemas de Ensino Superior, ciência e inovação em Portugal*, por Maria da Graça Carvalho.

Segue-se, às 16h15, a entrega de prémios de mérito escolar, bem como a entrega do prémio *Repositório científico do IPCB* e a homenagem aos colaboradores que completam 25 anos ao serviço do Politécnico, com o programa a terminar depois das 16h45, com o corte do bolo de aniversário.

Castelo Branco promove-se na SIAL

A Câmara de Castelo Branco, no seguimento da estratégia definida para os setores do turismo e do agroalimentar, está a participar, na 28ª edição da feira SIAL, encontro mundial de inovação alimentar, que este ano decorre em Paris.

O certame, que começou dia 21 de outubro e se prolonga até esta quinta-feira, 25 de outubro, conta com 7.200 expositores, oriundos de 119 países, e 250 mil metros quadrados de exposição.

A SIAL é um dos maiores e mais importantes eventos mundiais no setor alimentar, sendo um local de convergência de grandes marcas internacionais, de revelação de tendências e de oportunidade para apresentação de novos produtos aos mercados a nível internacional.

Este ano, a Feira conta com 2.355 produtos, representados por 1.193 empresas e 801 produtos selecionados a nível mundial e Portugal marca presença com vários *stands*, sob a

marca *PORTUGALFOODS*, numa participação conjunta organizada pela Inovcluster e PortugalFoods. Inserida na estratégia de promoção do País, a autarquia Albicastrense afirma-se com uma mostra de produtos regionais, como o vinho, o azeite, a azeitona, a pasteleria, o mel e os enchidos.

O presidente da Câmara, Luís Correia, realça que “a aposta de continuidade no setor agroalimentar tem vindo a ser reforçada, pois consideramos estratégica a participação de Castelo Branco neste certame, para apresentar os nossos produtos de excelência”.

No certame, estão também representadas 15 empresas do Concelho de Castelo Branco, com Luís Correia a afirmar que “esta participação justifica-se não só pela aproximação ao mercado francês, mas, sobretudo, pela concentração de expositores de todo o Mundo que representam uma oportunidade de promoção da qualidade dos nossos produtos”.

DISTINGUIDA NO WORLD CIDER AWARDS 2018

João Santos cria sidra que vale ouro

A distinção atribuída à sidra é um prémio ao trabalho persistente de João Santos e da empresa que acredita na importância da ciência

António Tavares

A *Sidra Vadia*, criada pelo jovem Albicastrense João Santos, acaba de ser distinguida no *World Cider Awards 2018* com a medalha de ouro, colocando-a entre as melhores do Mundo, sendo igualmente eleita a melhor sidra portuguesa.

A *Sidra Vadia* é uma sidra artesanal que resulta de uma parceria entre a Universidade de Aveiro e a *Cerveja Vadia* e foi

desenvolvida em 2016/2017, no âmbito da dissertação do mestrado de João Santos, enquanto aluno da Universidade de Aveiro.

João Santos que, atualmente, é *head brewer* na *Cerveja Vadia*, adianta que na fase de investigação e desenvolvimento (I&D) da *Sidra Vadia*, os pontos principais para a sua criação foram que teria que ser “uma sidra com sumo de maçã unicamente portuguesa”, teria que respeitar “um processo

de produção inovador, natural e sem recurso a aditivos” e ainda “preservar os aromas e sabores dos ingredientes originais”.

Objetivos que foram alcançados, com João Santos a realçar que “uma das principais características que diferencia este produtoecoinovador dos demais existentes no mercado é a utilização do retentato de maçã enquanto ingrediente, um subproduto agroalimentar, proveniente da indústria de sumos, cuja eliminação traz inúmeras implicações ambientais e económicas para as indústrias”.

Acrescenta que “a sidra foi uma ideia que surgiu com o objetivo de valorizar este subproduto, utilizando o *know-how* da produção de cerveja artesanal e aplicando-o no contexto de produção de sidra, desenvolvendo assim uma sidra natural, mais ecológica e de produção sustentável”.

João Santos sublinha ainda que “conseguiu-se extrair deste subproduto um conjunto de nutrientes essenciais ao crescimento das leveduras”, sendo que “o seu processo de produção inovador permitiu a não adição de aditivos como sulfitos, alergénios para tantas pessoas, e açúcares adicionais, ao contrário da maioria das sidras”.

Um trabalho que foi elogiado por Elisabete Coelho e Manuel A. Coimbra, que foram os orientadores da dissertação em ambiente empresarial de João Santos, no mestrado em Biotecnologia Alimentar da Universidade de Aveiro, ao destacarem que “(este processo) permitiu à empresa produtora de sumos de maçã diversificar as aplicações dos seus produtos e minimizar a sua pegada ecológica com a valorização de um dos seus subprodutos. A formulação desta sidra inclui o sumo da maçã, assim como o subproduto resultante da clarificação do sumo, outrora um efluente rejeitado por esta indústria, e que se revelou um meio nutritivo para o crescimento das leveduras produzindo uma sidra de qualidade e diferenciadora no mercado nacional”.

É também referido que para preservar toda a autenticidade dos aromas e sabores da maçã, a fermentação desta bebida acontece a baixa temperatura, ao longo de várias semanas.

O percurso do jovem Albicastrense

João Santos, que atualmente tem 26 anos, como adianta a



João Santos

mãe, Maria do Carmo Santos, concluiu o Ensino Secundário em Castelo Branco e há oito anos rumou para Universidade de Aveiro, onde ingressou no curso de Enfermagem. Uma formação académica que Maria do Carmo Santos revela que “não era este o curso que iria realizar o meu filho, mas entre o ficar em casa um ano sem estudar ou deixar ir um filho a descobrir-se a si próprio, decidimos apoiá-lo a arriscar num curso na área de saúde e depois logo se veria”. Afinal a ideia era já com a licenciatura em Enfermagem concorrer ao curso de Medicina, por titulares do grau de licenciado.

A mãe do jovem adianta que “o primeiro ano de Enfermagem foi feito, mas no fim do primeiro semestre o João queria desistir, porque não era este o curso que o realizava”.

Perante isso recorda que “insistimos que continuasse a estudar e a procurar um outro curso que o fizesse feliz e no ano seguinte escolheu Bioquímica”.

Maria do Carmo Santos confessa que “sempre fui exigente com o João. Demasiado exigente” e, por isso, não esconde que

“quando as coisas correram menos bem naquele primeiro ano, fiquei triste, mas creio que aprendi as maiores das lições”, explicando que, “às vezes, exigimos, porque queremos que os nossos filhos realizem os nossos sonhos. A partir desse ano nunca mais exigi nada, limitei-me a amar o meu filho, a aceitar as suas derrotas e a incentivá-lo, a fazê-lo acreditar que ele era bom, muito bom. Ele fez um percurso no seu crescimento pessoal, académico e profissional e eu cresci e aprendi muito mais acerca do amor”.

Já com estes pressupostos, Maria do Carmo Santos relembra que João Santos “após fazer a licenciatura em Bioquímica, fez um mestrado em Biotecnologia Agroalimentar e propôs-se fazer um produto na sua tese de mestrado”, referindo que “as leveduras eram algo que lhe despertava interesse. As leveduras e a cerveja, a combinação perfeita para um aventureiro radical e foi assim que o João iniciou a aventura na descoberta de uma cerveja artesanal de sidra, que acabou por ser medalha com ouro e consta hoje no leque das 10 melhores cervejas artesanais do Mundo”.



CASTELO BRANCO
NATUREZA, SABOR E CULTURA

FEIRA DO AZEITE E DA AZEITONA

Malpica do Tejo
1 | 2 | 3 | 4 NOVEMBRO 2018

1 QUI
14h30 - Abertura da Feira
14h30 - Grupo de Concertinas da Carapalha
17h00 - Grupo de Percussão - Os Chibatás
18h00 - Inauguração da Feira
19h00 - Grupo de Concertinas da Carapalha - Atuação em Palco
20h00 - Encerramento da Feira

2 SEX
19h00 - Animação com o Grupo Hora da Pinga
22h00 - Grupo Companhia - Atuação em palco
24h00 - Tributo ao Xutos e Pontapés - Banda Dados Viciados - Atuação em Palco
02h00 - Grupo Companhia - Atuação em Palco (continuação)
04h00 - Encerramento da Feira

3 SÁB
09h00 - Passeio Pedestre - Rota dos Olivais
14h30 - Abertura da Feira
14h30 - Grupo as Concertinas de Santo André das Tojeiras
15h00 - Grupo Fonte da Pipa
16h00 - Cantadeiras de Malpica do Tejo
16h00 - Pinturas Faciais
16h40 - Showcooking
17h30 - Espetáculo de dança com a Escola de dança Sofia Lourenço
18h00 - Fanfara "Os Bichos" de Torres Novas
19h00 - Companhia de Teatro Tramédia
21h00 - Grupo Fonte da Pipa - Atuação em Palco
23h00 - Banda Estilus - Atuação em Palco
04h00 - Encerramento da Feira

4 DOM
09h00 - Passeio BTT - Rota dos Olivais
14h30 - Abertura da feira
14h30 - Grupo de Percussão - Toca e Rodão
14h30 - Concurso Gastronómico - A Minha Azeitona é Melhor que a Tua
15h00 - Pinturas Faciais
15h00 - Grupo de Cantares - Aldeia em Movimento de Monforte da Beira
16h00 - Rancho Folclórico - O Cancioneiro de Castelo Branco
16h00 - Concurso Gastronómico - Harmonizar com Azeitona de Mesa'18
17h00 - Entrega dos Prémios dos Concursos Gastronómicos
17h15 - Grupo Oásis - Atuação em Palco
20h00 - Encerramento da Feira

Organizado por: **CASTELO BRANCO**

Cofinanciado por: **PROVERE CENTRO** **PORTUGAL 2020** **UNião Europeia**

APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE LEI DO ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2019

“Temos uma faixa de Portugal que pode ser mais do que é”



A sessão contou com a participação de Alexandra Leitão, Hortense Martins e António Carmona

António Tavares

A secretária nacional do Partido Socialista (PS) e secretária do Estado da Educação, Alexandra Leitão, realçou, durante a apresentação da proposta de lei do Orçamento do Estado para 2019, realizada em Vila Velha de Ródão, no passado sábado, 20 de outubro, que “temos uma faixa de Portugal que pode ser mais do que é”, numa alusão ao “investimento e valorização do Interior”.

Interior que, aliás, esteve em destaque no encontro, a começar pela intervenção inicial do presidente da Concelhia do PS de Vila Velha de Ródão, bem como da assembleia municipal local, António Tavares Cammona Mendes, ao afirmar que “o Interior, com governos sucessivos, tem sido

maltratado” e defendeu que “precisamos, acima de tudo, hoje, que não nos retirem aquilo que temos”.

Por seu lado, a deputada do PS eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, realçou que “o PS não tem nada de se envergonhar no que respeita à defesa das causas do Interior” e sublinhou que a vinda da Secretaria de Estado da Valorização do Interior para Castelo Branco “é um sinal forte do Governo para com o Interior” e acrescentou que o facto de ser em Castelo Branco “é uma justiça para com o nosso território”.

Já com o foco no Orçamento de Estado do próximo ano, Alexandra Leitão falou naqueles que considera os cinco eixos principais, começando por apontar “a continuação da recuperação dos rendimentos das famílias”. Isto, para de seguida enumerar “a melhoria dos serviços públicos e aprofundamento da proteção social; a criação de um futuro sustentável e do conceito da ideia de solidariedade intergeracional; e um conjunto de medidas mais sectoriais, como a aposta no Interior, nos transportes públicos e na mobilidade, na habitação, na cultura e na ciência”.

A estes “quatro eixos substantivos” Alexandra Leitão junta o quinto eixo, ao referir “em 2015 havia a dúvida que o PS conseguisse cumprir e manter o equilíbrio das contas públicas”, referindo-se, deste modo ao rigor orçamental.

Alexandra Leitão explicou depois o que está programado para cada um destes eixos, sendo que no caso do investimento e valorização do Interior”, sublinhou que “temos uma faixa em Portugal que pode ser mais do que é” e falou em medidas concretas, apontando “as majorações nas deduções nos lucros das empresas e nos benefícios locais, os incentivos ao aumento do investimento, a majoração das despesas à coleta na Educação para quem frequenta estabelecimentos de ensino no Interior”, sem esquecer a instalação da Secretaria de Estado de Valorização do Interior em Castelo Branco.

Claro está que também centrou a atenção na educação, por considerar que “o sistema de educação é capaz de ser o mais capilar ao nível do País”, referindo mesmo que uma escola é mais importante que os CTT, porque uma escola é o futuro. Com uma escola temos futuro”.

Garantiu ainda que “este Orçamento do Estado marca a inversão da suborçamentação da educação”, ao explicar que “a dotação para 2019 é superior ao executado em 2018”.

Alexandra Leitão revelou ser “uma adepta da descentralização. Naturalmente, com os meios necessários, recursos, transferidos para as autarquias”, porque considera que “as decisões não são tomadas longe, são tomadas perto”, sublinhando ainda que “a descentralização conduz à coesão social”.

Sarnadas de Ródão recebe 3º Mercadinho

A Associação Desportiva e Ação Cultural Sarnadense, de Sarnadas de Ródão, Concelho de Vila Velha de Ródão, organi-

za, dia 1 de novembro, a partir das 10h30, o 3º Mercadinho Sarnadense.

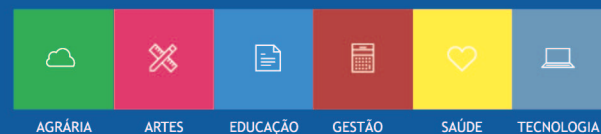
As inscrições podem ser fei-

tas até dia 28 de outubro, através do telemóvel 966109863 ou do endereço eletrónico adacsarnadense@gmail.com.



Instituto Politécnico de Castelo Branco

O IPCB tem o TEU curso!



MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

CANDIDATURAS DE 22 A 26 DE OUTUBRO

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Atividade Física

Administração Escolar / Pós-graduação

Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor

Gerontologia Social / ESECB/ ESALD

Intervenção Social Escolar

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO

Gestão de Empresas

Solicitadoria Empresarial

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

Desenvolvimento de Software e Sistemas Interativos

Facebook da Câmara de Idanha está no top 10 nacional



no Facebook é hoje uma peça importante no posicionamento de Idanha-a-Nova, que é a primeira Bio Região em Portugal e tem três selos da UNESCO: Cidade Criativa da Música, Geoparque Mundial e Reserva da Biosfera”.

É também realçado que “para o dinamismo da página contribui em muito a vitalidade cultural, associativa e empresarial do Concelho de Idanha-a-Nova, a qual demonstra ser possível ombrear com as cidades mais povoadas do País. Ao mesmo tempo, tem sido ampliada a notoriedade de Idanha enquanto território de eleição, não só para viver mas também para investir e visitar. Uma análise estatística permite observar que, desde o início de 2018, já foi possível levar esta mensagem a meio milhão de pessoas, residentes em Portugal e no estrangeiro”.

A página da Câmara de Idanha-a-Nova no Facebook atingiu os 50 mil seguidores, sendo esta uma marca que coloca a página no décimo lugar dos municípios portugueses.

Para a autarquia “a aposta nesta rede social tem permitido estabelecer um canal de comunicação rápido e eficaz, possibilitando encurtar distâncias e interagir com a comunidade Idanhense, a diáspora, turistas e amigos de Idanha-a-Nova”.

Assim, continua, “a presença

ENTRE 100 CANDIDATURAS

Idanha-a-Nova é finalista ao prémio Marca Territorial do Ano

O resultado do prémio será conhecido a 8 de novembro, mas o facto de estar nas nove finalistas já é um feito notável

A Câmara de Idanha-a-Nova é uma das nove finalistas da categoria Marca Territorial do Ano (Place Brand of the Year)



nos City Nation Place Awards.

A sua estratégia de marca *Recomeçar em Idanha*, desenvolvida com a Bloom Consulting Portugal, é desta forma reconhecida a par de grandes destinos internacionais como a Estónia, Barcelona, Eindhoven ou a Escócia.

A Câmara de Idanha-a-Nova foi selecionada entre mais de 100 candidaturas de 16 países do Mundo, num prémio internacional que distingue as melhores estratégias de marca.

Os vencedores serão anunciados na conferência City Nation Place, em Londres, no dia 8 de novembro.

Papa São Dâmaso é nova marca de turismo religioso

A Câmara de Idanha-a-Nova vai lançar o projeto *Papa São*

Dâmaso, que se assumirá como uma nova marca identitária de

turismo religioso. Apontado em documentos

oficiais da Igreja e por distintos eruditos clássicos e contemporâneos sendo natural da *Civitas Igaeditanorum*, cidade romana e depois a visigótica Egitânia, a atual Idanha-a-Velha, foi este Papa aquele que criou a Bíblia, fez de Roma a sede da cristandade e obteve o reconhecimento do Cristianismo como religião oficial, sendo

o primeiro Pontífice.

Proclamou o culto dos Mártires, celebrando-os com a Epigrafa Damasiense e restaurando as Catacumbas, sendo por isso venerado como padroeiro dos Arqueólogos.

Iniciou o uso das Bulas enquanto expressão legal do poder temporal do Papa, criando como seu selo o Anel Papal, e

fundou a Basílica de S. Lourenço (in Damaso), onde instituiu os arquivos do Vaticano.

Na Liturgia, adotou o Latim como língua e introduziu o canto dos Salmos, o Credo, o Glória e o Aleluia.

Deu ainda início à celebração do Advento e à consagração dos festejos do Dia de Natal, através da Missa do Galo.

ENTRE LACOS

XVIII Festival Internacional de Música Tradicional / Folk de Castelo Branco

02 | 03 2018

NOVEMBRO

CINE-TEATRO AVENIDA

02

NOV. SEXTA
21:30H

CARLOS SALVADO (JR)
MARIMBAR

03

NOV. SÁBADO
21:30H

JOSÉ BARROS (PT) & MIMO EPIFANI (IT)
E CONVIDADOS
MAR DA LUA

03

NOV. SÁBADO
21:30H

MIGUEL CALHAZ (PT)
CONTRAI

03

NOV. SÁBADO
21:30H

LULAVAI (GALIZA)

organização: MUSICALBI

BILHETES:
2 dias: 8€ | 1 dia: 5€

Ginásio Municipal inicia nova época

O Ginásio Municipal de Idanha-a-Nova já iniciou a nova época desportiva com vista a promover a melhoria da qualidade da vida através da prática de exercício físico.

O Ginásio Municipal tem uma equipa técnica especializada na área do *fitness* e o espaço dispõe de equipamentos adequados a promover aos atletas uma prática desportiva diária e devidamente acompanhada por profissionais.

O Ginásio Municipal funciona de segunda a sexta-feira, entre das nove às 20 horas.

Os preços são acessíveis, para que todos tenham a oportunidade de treinar, das famílias aos estudantes. Assim, o passe mensal custa 15 euros e permite a utilização diária do Ginásio; enquanto cada sessão individual é 2,5 euros.



Os interessados podem também inscrever-se em aulas de grupo, desde Step ao Treino Funcional, por um valor mensal de 7,5 euros.

Recorde-se que o Ginásio Municipal se localiza no Complexo de Piscinas de Idanha-a-Nova, podendo as inscrições ser feitas na receção.

NO PARQUE URBANO COMENDADOR JOÃO MARTINS

Feira da Tigelada e do Mel promove o doce mais típico do Concelho

O *chef* Rui Lopes promete desvendar os segredos de uma boa tigelada, que poderão ser testados no *atelier* da tigelada

A tradicional Feira da Tigelada e do Mel regressa no próximo fim de semana, 27 e 28 de outubro, ao Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova.

Integrada no projeto Beira Baixa Terras de Excelência, cofinanciado pelo FEDER no âmbito do PROVERE, com o



O espaço da Feira está pronto para acolher os visitantes

apoio do Centro 2020, a Feira, além da venda de tigelada em

caçoulos de barro e de mel, confeccionadas por 26 associa-

ções locais, conta ainda com a participação dos produtores

de mel do Concelho, mercadinho de artesanato e de produtos locais.

Como já vai sendo hábito a empresa Rica Granja e a cooperativa Capripinhal doam os ovos e o leite de cabra, respetivamente, para a confeção das tigeladas.

A animação começa sábado, 27 de outubro, a partir das 16 horas, com a abertura da Aldeia do Mel, que é um espaço dedicado aos mais novos com pinturas faciais, modelagem de balões, atividades e jogos tradicionais em permanência durante os dois dias da feira. A tarde será animada pelo Projeto EZ com a dupla *Os Sapadores*, pelos bombos da Casa do Benfica em Proença-a-Nova e pela aula de zumba.

Às 18h45, o *chef* Rui Lopes

desvendará *Os Segredos da Tigelada*, num atelier de cultura e gastronomia integrado no Projeto Beira Baixa Cultural, cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional da União Europeia, seguido do atelier do *Tigelado*, organizado pelo Centro Ciência Viva da Floresta.

O primeiro dia termina com a atuação dos Amigos do Presidente.

Domíngio, 28 de outubro, a Feira começa às 14 horas, com a caça ao tesouro no espaço infantil e animação musical garantida pelo grupo popular Pilha Galinhas e pelo Grupo de Concertinas da Sarzedinha e Montelhado Amigos da Académica.

Workshop de formação parental discute relação entre pais e filhos

Desenvolver a autoconfiança dos pais de uma forma positiva para que possam construir uma relação mais saudável e feliz com os seus filhos foi o objetivo central do *workshop* de formação parental *Pais confiantes, Filhos felizes*, dinamizado por Sandra Belo, da empresa Family Coaching, que se realizou no dia 12 de outubro, no Auditório Municipal de Proença-a-Nova.



O tema principal da iniciativa baseou-se nos pais e mães como os próprios agentes de mudança e na autoconfiança na relação com os filhos. Foi questionado que tipo de pais pretendem ser, que lições de vida querem transmitir, dando exemplos de como podem ser mais confiantes e que a relação diária deve ser bilateral, em que os filhos partilham o

seu dia, mas também os progenitores devem-no fazer como exemplo da vivência diária.

Os pais que participaram no *workshop* tiveram a oportunidade de partilhar a sua experiência, mas acima de tudo perceber que a autoconfiança é importante na relação com os seus filhos, repercutindo-se posteriormente na sua educação, na escola, na relação com os colegas e professores.

Esta atividade foi uma aposta da Câmara de Proença-a-Nova na formação parental, em conjunto com o Agrupamento de Escolas e a Associação de Pais, integrando o projeto *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar*, cofinanciado pelo Centro2020, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo Social Europeu (FSE).

Praia Fluvial da Aldeia Ruiva animada com a dança e ritmos africanos

A dança e os ritmos africanos invadiram a Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, no Concelho de Proença-a-Nova, de 5 a 14 de outubro, com o Aldeia Djembe Camp, que trouxe cerca de 50 participantes Portugueses, Alemães, Polacos, Italianos e Espanhóis que aprofundaram os seus conhecimentos em dança e percussão africana em diversos níveis e fizeram do Parque de Campismo a sua casa.

André Soares, da organização, fez um balanço muito positivo do evento, que “este ano contou com novos participantes e tanto eles como aqueles



que nos acompanham há mais tempo adoraram o espaço e a

comodidade que este oferece”.

O percussionista adiantou ainda que todos adoraram Pro-

ença-a-Nova, de fazer os passeios pedestres, de visitar locais do Concelho como o Centro Ciência Viva da Floresta e de provar a gastronomia típica, admitindo que “Proença-a-Nova está nos planos para o próximo ano e que a parceria com a Câmara é para continuar”.

Durante a semana em que estiveram na Aldeia Ruiva, o organizador disse que “houve pessoas da comunidade Proençense que, com curiosidade, vieram visitar-nos e nós recebemo-los sempre bem”, explicando que a iniciativa, “mais do que a dança e a percussão,

é um encontro intercultural e de partilha entre todos os participantes”.

No dia 13 de outubro, a comunidade da Aldeia Djembe Camp abriu as portas à população, com a realização de duas aulas abertas de danças africanas e de percussão.

A professora e coreografa de dança africana Marisa Paulo mostrou-se satisfeita com “a grande participação e interesse do público no nosso trabalho”.

No final, realizou-se um espetáculo com as diferentes classes de aprendizagem.

EM ESPANHA

Judocas da EJA H conquistam três ouros, quatro pratas e um 7º lugar

Os resultados desportivos alcançados superaram as expectativas e o convívio e trocas de experiências foram muito enriquecedoras



A 2ª Copa Internacional Villares da La Reina é uma festa e permite um estágio estimulante

A Escola de Judo Ana Hormigo deslocou-se no fim-de-semana de 19, 20 e 21 de outubro a Espanha com a sua equipa de

juvenis (sub 15 e cadetes sub 18) para participar na II Copa Internacional Villares de La

Reina, perto de Salamanca e num estágio internacional onde também participaram atletas cadetes (sub 18).

A Equipa de juvenis composta por 10 judocas teve uma prestação excecional tendo 7 deles atingido as finais das suas categorias.

Assim, venceram as medalhas de ouro nas respetivas categorias, Bárbara Carriço na categoria -44 kg, Joana Carvalhinho na categoria -52 kg e

Adriana Torres na categoria +63kg. Em 2º lugar a vencer a medalha de prata ficaram Matilde Gonçalves na categoria -40 Kg, Denisa Grecu na categoria -44 kg, Ângela Carriço na categoria -48 Kg e Rui Anjos na categoria -50 kg.

Rafael Costa classificou-se num honroso 7º lugar na categoria -46 kg, enquanto que Francisco Duarte na categoria -46 kg e Alexandre Boyko na categoria -50 kg completaram a

equipa portuguesa, mas sem classificação.

II Estágio Internacional junta judocas de Portugal, Espanha e Inglaterra

Para além dos judocas juvenis, a Escola de Judo Ana Hormigo levou uma equipa de cadetes (sub 18) para estagiar com os atletas do Judo Club Doryoku de Espanha e Winsor Judo Club de Inglaterra.

Ana Catarina Moura, Maria Inês Rosário, Manuel Salvado, Miguel Raposo e Diogo Côrte foram os cadetes que completaram a equipa e usufruíram deste intercâmbio.

Cerca de 100 atletas realizaram no Centro Desportivo José Mendez em Villares de La Reina, sessões de treino orientadas pelo mestre espanhol Vicente Zarza, 9º Dan,

Para além dos convívios durante o fim-de-semana e as trocas de experiências, os judocas da Escola de Judo Ana

Hormigo oriundos dos núcleos de Castelo Branco, Alcains e São Vicente da Beira desfrutaram ainda da gastronomia espanhola e uma visita guiada pela cidade de Salamanca.

Judocas unem-se no Dia Internacional do Cancro da Mama

Durante o intercâmbio em Espanha, os judocas da Escola de Judo Ana Hormigo, juntamente com os judocas espanhóis do Judo Club Doryoku e ingleses do Winsor Judo Club, vestiram-se de rosa para assinalar o Dia Internacional do Cancro da Mama.

No início do treino, todos os atletas e treinadores mostraram-se solidários com a luta contra o Cancro da Mama e uniram-se num movimento designado por "Úne te al Rosa / Une-te ao Rosa".

Os judocas quiseram assinalar este dia com o seu apoio a todas as mulheres que sofrem com este cancro, esperando que um dia esta doença seja do passado.

Resultados e Classificações

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

1ª Eliminatória - 27 de outubro

CB Oleiros - 1º Janeiro Torranense

FUTSAL - I LIGA

6ª Jornada - 20 de outubro

Braga 2-5 Viseu 2001
Futsal Azeméis 0-2 Elétrico
Modicus 3-1 Rio Ave
Qta dos Lombos 2-2 Belenenses
Leões P. Salvo 3-2 AD Fundão
Benfica 4-1 Sporting
Burinhosa 3-1 U. Pinheirense

7ª Jornada - 27 de outubro

Sporting - Braga
Rio Ave - Elétrico
AD Fundão - Futsal Azeméis
Modicus - Burinhosa
Belenenses - Benfica
28/10 U. Pinheirense - Qta Lombos
Viseu 2001 - Leões P. Salvo

4ª Jornada - 6 de outubro

20/01 Burinhosa - Sporting

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

5ª Jornada - 20 de outubro

Cariense 3-3 AGU/GDU
Ferreira do Zêzere 1-4 CS São João
Lobitos Futsal 9-0 GR Vilaverdense
CRI Alhadense 2-4 Ladoeiro
NS Pombal 4-4 B. B. Esperança

6ª Jornada - 3 de novembro

CS São João - Lobitos Futsal
Ladoeiro - NS Pombal
B. B. Esperança - Cariense
GR Vilaverdense - CRI Alhadense
AGU/GDU - Ferreira Zêzere

Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	18
2 Modicus	15
3 Sporting	13
4 Braga	10
5 Quinta dos Lombos	9
6 Leões Porto Salvo	9
7 Elétrico	8
8 Belenenses	8
9 Viseu 2001	7
10 Cariense	5
11 AD Fundão	4
12 Burinhosa	4
13 Unidos Pinheirense	4
14 Rio Ave	3

Trilho dos Apalaches recebe passeio no próximo sábado

A Naturtejo e a Câmara de Oleiros promovem, no próximo sábado, 27 de outubro, um passeio pedestre por parte da Grande Rota Muradal-Pangeia (GR 38), também conhecida como o Trilho Internacional dos Apalaches português, num total de 10 quilómetros, entre

Estreito, Zebro e Vilar Barroco.

O passeio começa às nove horas, no Largo da Senhora da Penha, no Estreito, e ao lo longo do percurso, os participantes podem apreciar paisagens deslumbrantes, verificar a existência de fósseis naquele que outrora foi o fundo do mar, assistira uma expli-

cação geológica sobre o território e contemplar a escalada de alguns praticantes sob os fósseis marinhos da Crista do Zebro.

Com organização a cargo da Associação Clube Raia Aventura, a atividade contempla ainda reforço alimentar a meio do percurso, brinde, almoço e

transporte de regresso do Vilar Barroco, local do almoço, para o Estreito. O evento conta também com o apoio das Juntas de Freguesia de Estreito-Vilar Barroco e de Sarnadas de S. Simão e das associações Trilhos dos Estreito e Os Cucos do Vilar Barroco.

Uma iniciação à canoagem que ainda não terminou

A Associação de Clubes de Canoagem da Região da Beira Baixa celebrou no início do ano lectivo, um protocolo de colaboração com o Agrupamento de Escolas Amato Lusitano, com o objectivo de permitir a componente prática na modalidade de canoagem. As aulas foram ministradas nas instalações da Piscina

Praia de Castelo Branco com os equipamentos específicos e acompanhamento técnico desta Associação. No final do módulo de canoagem, foi possível deslocarem-se à Barragem Marechal Carmona em Idanha-a-Nova para por em práticas todas as técnicas adquiridas.

Ao todo são cerca de uma

centena de alunos divididos pelas turmas de 11º e 12º ano de desporto que nos meses de setembro e outubro tiveram a possibilidade de contactar de uma forma prática a modalidade.

Esta iniciativa contou com o apoio da Albigec e Câmara Municipal de Castelo Branco para além da própria Associa-

ção de Clubes de Canoagem. Esta iniciativa está englobada numa estratégia de desenvolvimento da modalidade que incluiu entre outras iniciativas, treinos abertos e de iniciação à canoagem, que decorrem nas mesmas piscinas, durante os sábados e domingos, das 10 às 13 horas até ao final do mês de outubro.

UM RECONHECIMENTO MERECIDO

Piscina dos Redentoristas consegue certificação de qualidade

A escola de atividades aquáticas dos Redentoristas movimenta atualmente cerca de quatrocentos e trinta utentes



A equipa técnica da Escola dos Redentoristas

No passado dia 13 de outubro, em Cascais, decorreu a Gala da Natação 2018, onde a piscina dos Redentoristas em Castelo Branco, foi reconhecida com “Certificado de Qualidade” atribuída pela Federação Portuguesa de Natação, através do programa *Portugal a Nadar*. “É um reconhecimento de todo o trabalho desenvolvido ao longo destes

anos, mas acima de tudo um compromisso de mais e melhor com os nossos alunos e utentes”, referem os responsáveis.

A Escola de Atividades Aquáticas dos Redentoristas,

atualmente filiada na ANIC, movimenta atualmente cerca de 430 utentes entre infantários, EB1 e turmas em regime pós-laboral de bebés a seniores e tratamentos de fisioterapia.

A equipa técnica é composta por quatro professores e um fisioterapeuta. Também funciona uma classe de competição, que participa em diversos festivais de natação.

TAÇA DE PORTUGAL | SERTANENSE 0 BENFICA 3

Benfica supera Sertanense com naturalidade

O Sertanense não teve argumentos para passar a eliminatória da Taça de Portugal, num jogo em que se pode dizer que o Benfica reduziu a metade do campo a ambição do Sertanense, ou seja, soube descomplicar a partida.

O momento da noite pertenceu a Gedson; a equipa da Luz ultrapassou com tranquilidade a terceira eliminatória da Taça de Portugal. Jonas voltou aos golos. Mesmo aproveitando o trampolim mediático da Taça de Portugal, o Sertanense não se agigantou o suficiente.

Por outro lado, o Benfica também não baixou assim tanto os níveis de qualidade. Assim, a lei do mais forte acabou por imperar, e os homens de Rui Vitória conseguiram qualificar-se sem dificuldades para a quarta eliminatória da prova, graças a um triunfo por 0-3

Restava saber quando até quando durava a resistência do Sertanense, e quando é que o Benfica conseguiria traduzir



em golos a sua superioridade.

As jogadas mais perigosas pertenceram sempre ao Benfica. Depois de 15 minutos de alguma apatia, aos 24' Rafa rompeu na área e falhou por centímetros e aos 32' Zivkovic disparou cruzado e ao lado; aos 33' Jonas atirou à figura.

O volume ofensivo aumentava cada vez mais, empurrando o Sertanense para o seu último reduto, e o golo chegou quando Zivkovic emendou para a baliza (35'), depois de uma defesa incompleta de Rafa Santos, guardião da formação da Sertã.

Habitado aos níveis de exigência do Campeonato de Portugal o Sertanense, a jogar em 4x1x4x1, e em desvantagem, tinha francas dificuldades de deliga-

ção e não manifestava grande vontade de correr riscos.

O domínio da Benfica acentuou-se quando houve uma subida mais expressiva do *bloco da Luz*.

Pouco depois Gedson arriscou um remate de fora da área e assinou o momento da noite, fazendo o segundo. Num bom lance individual de Yuri Ribeiro, o Benfica chegou ao 0-3, graças a uma finalização de Jonas.

O Benfica apertava o sufoco, mas era evidente a incapacidade da equipa da Sertã de se libertar do poderio das *águias*.

Refira-se ainda que em Coimbra estiveram 9.123 espetadores.

Concluindo, o Sertanense, apesar da derrota, mostrou-se a um bom nível, e saiu muitas vezes a jogar, no primeiro tempo. Na segunda parte, a prestação não foi tão boa, graças a uma maior pressão do adversário e de algum desgaste físico.

No entanto, nem tudo foi negativo. O Benfica ofereceu a parte da receita que lhe cabia ao Sertanense. Assim, arrega-

da assim dois terços da receita, ficando o restante para a Federação Portuguesa de Futebol.

No final, apesar da derrota, João Manuel Pinto mostrava-se satisfeito com a atitude da sua equipa frente ao Benfica.

“Os meus jogadores deixaram uma boa imagem para as pessoas da Sertã. Tiveram coragem e sacrifício. Parabéns para eles pela coragem que tiveram aqui. Uma palavra também de gratidão para essas pessoas que fizeram questão de vir até aqui ver o jogo”, referiu, salientando que “ainda acreditamos pudesse haver surpresas, mas do outro lado estava uma equipa fortíssima que demonstrou respeito pelo Sertanense”.

Já Rui Vitória referiu que “neste tipo de jogos, a equipa adversária quer controlar o processo defensivo, tapar todos os espaços, e nós não queremos perder a bola e procuramos desgastar o oponente. Sabíamos que, aparecendo o primeiro golo, as coisas poderiam tornar-se diferentes, porque o adversário desanimava e perdia oxigénio”.

Paulo Marques

Resultados e Classificações

TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória

18/10 Sertanense 0-3 Benfica
21/10 Limianos 0-2 Sp. Covilhã

2ª Eliminatória 30 de setembro

Loures 1-0 ARC Oleiros
Cesarense 1-2 Sp. Covilhã
Vit. Sernache 1-3 Sertanense

II LIGA

6ª Jornada - 6 de outubro

Cova da Piedade 0-0 Benfica B
Maфра 1-1 FC Famalicão
Paços Ferreira 1-0 Farense
Sp. Covilhã 0-0 Penafiel
Académica OAF 2-7 Estoril Praia
FC Porto B 0-1 Arouca
Leixões 1-1 UD Oliveirense
Varzim 1-2 V. Guimarães B
Braga B 2-0 Ac. Viseu

Classificação

Equipa	Pts
1 Paços Ferreira	15
2 Benfica B	14
3 Estoril Praia	13
4 FC Famalicão	13
5 Maфра	11
6 Leixões	10
7 Penafiel	8
8 Braga B	7
9 V. Guimarães B	7
10 Farense	7
11 Varzim	7
12 Ac. Viseu	7
13 Arouca	6
14 Académica OAF	6
15 Cova da Piedade	6
16 UD Oliveirense	5
17 Sp. Covilhã	5
18 FC Porto B	4

7ª Jornada - 27 de outubro

14/10 Estoril Praia 2-2 Varzim
FC Famalicão - FC Porto B
Ac. Viseu - Leixões
Farense - Cova Piedade
Benfica B - Sp. Covilhã
28/10 UD Oliveirense - Braga B
Arouca - Maфра
V. Guimarães B - Paços Ferreira
29/10 Penafiel - Académica OAF

NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

8ª Jornada - 14 de outubro

Santa Iria 0-4 U. Leiria
Oliv. Hospital 0-1 ARC Oleiros
Alcains 0-0 Vilafranquense
Fátima 2-0 Caldas
Loures 0-1 Torreense
Benfica C.B. 2-0 AD Nogueirense
Mação 0-0 Peniche
Anadia 0-0 Alverca
21/10 Sertanense 0-0 Sintrense

Classificação

Equipa	Pts
1 Sintrense	20
2 Vilafranquense	19
3 Torreense	17
4 Benfica C.Branco	16
5 U. Leiria	16
6 Anadia	15
7 Sertanense	13
8 Fátima	12
9 AD Nogueirense	12
10 ARC Oleiros	10
11 Caldas	9
12 Oliv. Hospital	8
13 Loures	7
14 Alverca	5
15 Alcains	5
16 Mação	4
17 Santa Iria	4
18 Peniche	2

9ª Jornada - 28 de outubro

U. Leiria - Alverca
Sintrense - Santa Iria
Torreense - Oliv. Hospital
Mação - Benfica C.B.
Caldas - Sertanense
AD Nogueirense - Fátima
Vilafranquense - Anadia
Peniche - Loures
ARC Oleiros - Alcains

1ª Jornada - 12 de agosto

22/12 Santa Iria - Fátima
20/01 U. Leiria - Oliv. Hospital

DISTRITAL

4ª Jornada - 21 de setembro

Ac. Fundão 0-1 Idanhense
ADC Proença 2-3 Vit. Sernache
Ág. do Moradal 5-0 Belmonte
Est. Z. Boidobra 0-3 At. do Campo
Pedrógão 3-1 Vi. V. de Ródão

Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	10
2 Pedrógão	8
3 Atalaia do Campo	8
4 Vit. Sernache	7
5 Vila Velha de Ródão	7
6 Idanhense	6
7 Belmonte	4
8 ADC Proença-a-Nova	1
9 Ac. Fundão	0
10 Est do Zêzere Boidobra	0

5ª Jornada - 11 de novembro

Belmonte - Ac. Fundão
Idanhense - ADC Proença
At. do Campo - Ág. do Moradal
V. V. de Ródão - Est Z. Boidobra
Vit. Sernache - Pedrógão

1ª Jornada - 30 de setembro

30/10 Vit. Sernache - Belmonte

Passo pedestre nas sarnadas

É já no próximo domingo que decorre o PASSEIO PEDESTRE organizado pela Associação Desportiva e Ação Cultural Sarnadense. Para participar é preciso inscrever-se e dar os 10 Passos iniciais, para estar pronto a partir às 9H00. Do resto trata a Organização que garante apoio durante o percurso, um reforço animador, ameio, e um almoço convívio, no final da prova que se prevê seja,

por volta das 13 horas.

A Associação informa também que já está a preparar o 3º Mercadinho Sarnadense que promete mais uma vez deixar encantados os que se deslocarem à aldeia, para adquirirem os miminhos da horta, do pomar ou do funeiro.

A Organização conta com o apoio da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão.

NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

Abastecimentos e refrescamentos

Como referido no primeiro artigo, a distância ou as condições climatéricas poderão obrigar uma organização de uma prova de atletismo em estrada a providenciar pontos de refrescamento ou abastecimento. Em primeiro lugar temos de perceber a diferença entre refrescamentos e abastecimentos.

Um refrescamento pode ser feito por água, esponjas molhadas ou estações de água nebulizada (o que se designa habitualmente por chuveiros). Um abastecimento já inclui bebidas isotónicas, barras energéticas, frutas ou outros alimentos para além da água.

A água deve ser disponibilizada na partida e chegada dos atletas. Para além disto, em provas até 10 kms, deve ser disponibilizada água em intervalos de 5 kms. Em provas superiores a 10 kms, para além dos refrescamentos podem ser disponibilizados abastecimentos. Se a prova for realizada num dia de muito calor ou se for de dureza elevada, o intervalo dos refrescamentos e abastecimentos pode ser menor. Aqui o bom senso terá de prevalecer.

Tantos os abastecimentos como os refrescamentos são da responsabilidade da organização. No entanto os atletas podem providenciar os seus próprios abastecimentos e entregar a um elemento da organização e dizer, no caso de haver mais do que um local de abastecimento, onde pretendem que o mesmo seja colocado.

Muitos atletas costumam questionar as organizações porque é que as garrafas não se encontram abertas quando estão nos refrescamentos. Em primeiro lugar, uma garrafa de água ao estar fechada permite mostrar ao atleta que nada foi colocada no seu interior. Numa prova realizada num outro distrito de Portugal, a organização, de modo a facilitar a vida aos atletas, abriu as garrafas de água. Essa prova teve

controlo de doping e um dos atletas acusou positivo. O atleta defendeu-se dizendo que não tinha tomado nada e que o que poderia ter acontecido era na água do refrescamento, que estava aberto, terem colocado algum produto proibido. Claro que isto foi logo um caso complicado de resolver. Outros dos motivos de as garrafas de água estarem fechadas é evitar o gasto desnecessário de água. Se as garrafas estiverem em cima de uma mesa, um atleta ao tirar uma água pode, sem querer, tocar em outras garrafas e tombá-las. Se as garrafas estiverem abertas a água vai para o chão. Se estiverem fechadas, a garrafa é levantada e fica novamente disponível para outro atleta.

Os pontos de abastecimento e refrescamento de uma prova exigem uma logística enorme. É preciso mesas e elementos da organização para cada um dos locais. Os produtos do abastecimento têm de ser preparados previamente (no caso de fruta tem de ser descascada e partida) e levada para os locais respectivos. Depois de os atletas passarem, os metros seguintes aos abastecimentos são limpos para que nada fique no percurso. Se forem estações de água nebulizada, terão de ser providenciadas ligações à rede de água e montagem de estruturas adequadas. De referir que estas estruturas não devem ocupar a totalidade do percurso, de modo a ter uma zona livre de modo a permitir a passagem aos atletas que não pretendam refrescar-se.

Com este artigo, termino um conjunto de 5 artigos onde tentei dar a conhecer melhor os bastidores da organização de uma prova de atletismo em estrada e tudo o que está relacionada com a mesma. Para a semana iremos falar com um senhor com muitos anos na organização de provas disputadas em estrada no concelho da Covilhã.

Manuel Geraldês

3º TORNEIO INTERNACIONAL VILA DO TORTOSENDO | PATINAGEM ARTÍSTICA

A equipa da APC/UBI merece destaque

No torneio participaram 130 atletas, merecendo um justo destaque as três equipas do Concelho da Covilhã



Aspeto do podium no Pavilhão dos Unidos do Tortosendo

Realizou-se no passado dia 20 de outubro, o 3º Torneio Internacional Vila do Tortosendo em Patinagem Artística, com 130 atletas e que animou o Pavilhão do Unidos do Tortosendo.

As equipas do concelho da Covilhã (Academia de Patinagem da Covilhã/UBI; Académicos dos Penedos Altos e Unidos do Tortosendo), assim como da vizinha Guarda (que desde há algum tempo tem uma equipa federada - NDS), participaram com vários atletas na prova e tiveram excelentes resultados, conquistando 14 medalhas na Pré Competição e 6 em Competição.

Por equipas, destaque para a vitória da APC/UBI em Pré Competição e 3.º lugar em competição; o 2.º lugar do UFCT em Competição e ainda

do 3.º lugar do APA em Pré Competição.

No final, o Vereador da Câmara Municipal da Covilhã, José Miguel Oliveira, o Presidente da Junta de Freguesia do Tortosendo, David Silva, o Presidente do Clube, Paulo Bicho, e o representante da Escola EB23 do Tortosendo, João Ferrinho, fizeram a entrega das medalhas e troféus aos vencedores.

Os resultados (medalhas) das diferentes atletas do clubes da nossa região:

Pré Competição: 1º Lugar - Medalha de Ouro; Madalena Marques (APC/UBI) - Pré Competição B - B; Marília Brás (APA)

- Pré Competição B - C; Carlos Rebelo (APA) - Pré Competição A - Infantis; Bruna Marques (APC/UBI) - Pré Competição A - Juvenis; 2º Lugar - Medalha de Prata; Ana Nunes (APC/UBI) - Pré Competição B - B; Mª Inês Figueira (UFCT) - Pré Competição B - C; Laura Ramos (APC/UBI) - Pré Competição A - Benjamins; Carolina Cardoso (APC/UBI) - Pré Competição A - Iniciados; Margarida Rodrigues (APC/UBI) - Pré Competição A - Juvenis; 3º Lugar - Medalha de Bronze; Laura Cunha (APA) - Pré Competição B - A; Leonor Barros (APC/UBI) - Pré Competição B - B; Alinne Araújo (UFCT) - Pré Competição A -

Benjamins; Cláudia Simões (APA) - Pré Competição A - Infantis; Alicia Jesus (APA) - Pré Competição A - Juvenis. Por Equipas: 1º APC/UBI; 2º CEV (Clube Estrela Verde - Constância); 3º APA. Competição: 1º Lugar - Medalha de Ouro; Ana Leonor David (APC/UBI) - Infantis; Daniela Rodrigues (UFCT) - Cadetes; Leonor Mouta (UFCT) - Juvenis; Joana Silva (UFCT) - Juniores; 2º Lugar - Medalha de Prata; Inês Pereira (APC/UBI) - Juvenis; 3º Lugar - Medalha de Bronze; Filipa Jardim (UFCT) - Cadetes. Por Equipas: 1º CEV (Clube Estrela Verde - Constância); 2º UFCT; 3º APC/UBI.

Uma ADA muito jovem cedeu na segunda parte

No passado fim de semana o ADALBICASTRENSE se deslocou se à Batalha jogar com uma equipa muito difícil pois tem apostado muito nos escalões de formação.

Foi um jogo muito disputado até à primeira parte onde o ADA saiu a ganhar 13 a 12 resultado muito equilibrado.

Pois foi na segunda parte que se deu a virada do jogo no qual a equipa Albicastrense não conseguiu manter o resultado facto que resultou da equipa albicastrense ter na sua



base muitos jovens de outros escalões, no entanto destacaram-se dois atletas (palavras do

treinador Ernesto Marques) um foi o guarda redes Daniel Nunes que fez um grande jogo defen-

dendo quase tudo, uma jovem promessa, e o central Rodrigo Correia que fez um grande jogo marcando 12 golos, jovens que estão no clube desde os escalões de Bambis.

Para o próximo fim de semana o juvenis do ADALBICASTRENSE joga na sexta-feira às 20h30 contra a equipa do Crato, jogo que está atrasado no calendário, já a equipa de iniciados joga ao domingo contra a equipa dos Roupinhos da Nazaré, pelas 11 horas no Pavilhão Municipal de Castelo Branco.

Torneio de Pesca da Associação do Bairro do Cansado

João Ventura (Castelo Branco) venceu o Torneio de Pesca organizado pela Associação do Bairro do Cansado

que, decorreu no passado domingo na Barragem da Talagueira com a presença de meia centena de pesca-

dores, um evento que foi destacado por João Serra, presidente da coletividade de Castelo Branco, realçando a união

e amizade entre os concorrentes provenientes de vários pontos do País.

José Manuel Alves

Roteiro

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO

Obra de Joly Braga Santos é dada a conhecer

O CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) recebe, na próxima sexta-feira, a partir das 21h30, um concerto em que é apresentada a música de câmara de Joly Braga Santos. Recorde-se que Joly Braga Santos (Lisboa, 1924 – Lisboa, 1988) é uma das principais figuras da música portuguesa do Século XX. Sinfonista fecundo e inspirado, chefe de orquestra, diretor de gravação da RDP, crítico musical e pedagogo, a sua ação multiforme foi um fator impulsionador da atividade musical da sua época e a sua obra de compositor estará para sempre considerada entre as grandes realizações artísticas de matriz autoral portuguesa. Este projeto de divulgação de toda a música de câmara de Joly Braga Santos tem sido um dos objetivos que a Musicamera Produções tem vindo a concretizar, com valiosos apoios da DGArtes, da Fundação GDA, do CCB e da Antena 2, entre outros. Em palco está Jill Lawson, no piano; Eliot Lawson, no violino; Natasha Tchitch, na viola; Catherine Strynckx, no violoncelo; Ricardo Lopes, no oboé; e Adriano Aguiar, no contrabaixo.



Castelo Branco

A ORQUESTRA VIOLA BEIROA atua esta quinta-feira, 25 de outubro, a partir das 21 horas, no Centro Artístico Albicastrense (CAA), na Rua de Santa Maria, em Castelo Branco.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente a exposição *Mesa dos Sonhos: Duas Coleções de Arte Contemporânea – Fundação Luso-Americana e Fundação de Serralves*. A mostra pode ser visitada até 31 de Março de 2019.

NA CASADO ARCO DO BISPO, em Castelo Branco, está patente a exposição de aquarelas *Naturia Secreta – Insetos Joia*, de Luísa Nunes.

O CENTRO ARTÍSTICO ALBICASTRENSE (CAA) organiza, no pró-

ximo sábado, 27 de Outubro, a partir das 17 horas, uma Tarde Dançante.

NARRATIVAS é a exposição de Carlos Farinha que está patente na Casa Amarela – Galeria Municipal, no Largo da Sé, em Castelo Branco. A mostra é um exemplo prático da forma como a obra *sui generis* do artista se tem vindo a desenvolver na última década. Carlos Farinha apresenta três propostas diferenciadas, que o definem como artista, nas três salas que compõem a Galeria Municipal. A exposição, que integra a programação do Castelo de Artes 2018 – Encontros de Castelo Branco, pode ser visitada até dia 30 de outubro.

NO CENTRO ARTÍSTICO ALBICASTRENSE (CAA), em Castelo Branco, está patente, até final do ano, uma exposição de pin-

tura da autoria de Mário Costa.

JOSÉ PIRES BRANCO – UM ECLÉTICO BEIRÃO MODERNO é a exposição com curadoria de Pedro Novo e Paulo Fortunato que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, até 25 de novembro.

NO MUSEU DOS TÊXTEIS – MUTEIX, em Cebolais de Cima, está patente uma exposição de pintura da autoria de Rico Sequeira, que pode ser visitada até dia 31 de dezembro.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 25 a 30 de outubro

SALA 1 - HALLOWEEN | - ESTREIA NACIONAL - M/18 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:40h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:30h - 13:00h - 21:40h - 00:10h

SNOW O ESPELHO DA RAINHA (VP) - M/6 | Dom: 11:20h

SALA 2 - BEATRIZ E ROMÉU (VP) - ESTREIA - M/6 | Todos os dias: 14:00h - 16:10h | Dom: 11:00h - 14:00h - 16:10h

O PRIMEIRO HOMEM NA LUA - ESTREIA - M/12 | Todos os dias: 18:30h - 21:30h | Sex e Sáb: 18:30h - 21:30h - 00:20h

SALA 3 - SMALLFOOT - UMA AVENTURA GELADA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h

SETE ESTRANHOS NO EL ROYALE | - M/16 | Todos os dias: 13:30h - 21:20h

SEX e Sáb: 13:30h - 21:20h - 00:20h

PEDRO E INÊS - ESTREIA - M/14 | Todos os dias: 16:20h - 18:50h

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema. Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

É uma semana intensa, e para as suas relações, isso ainda fica mais forte. São dias de estabilidade nas relações, de fortalecimento de vínculos e de ótimas reuniões e negócios. Tente aproximar-se das pessoas importantes.



Touro

São dias de mais estabilidade e segurança. Você vai estar mais estável, mais tranquilo. São ótimos dias em termos de encontros, mas também de emoções que ficam mais evidentes. Olhe para dentro e saiba o que quer.



Gêmeos

É uma semana muito importante. Você pode sentir-se mais forte e cheio de certeza. São bons dias para focar-se nos seus melhores projetos, para reunir a sua equipa de trabalho para colocar energia e evoluir em tudo.



Caranguejo

É uma semana intensa, porque você mais do que qualquer outra pessoa sente muito mais as luas cheias. Dias de intensidade, de encontros marcantes. É importante colocar energia nas coisas mais desejadas.



Leão

O que você quer da vida? É fundamental saber quais são as suas metas e desejos, o que é mais importante agora, e colocar mais energia nisso. A semana é ótima para viajar ou retomar uma atividade intelectual. É hora de abrir a mente.



Virgem

São dias mais estáveis, e com tanta segurança será mais fácil manter o foco e fazer algumas mudanças. É um bom momento para fortalecer os vínculos. Um momento feliz.



Balança

São dias mais estáveis e tranquilos, apesar da intensidade na sua vida afetiva. Você pode apaixonar-se loucamente, pode querer um compromisso mais sério. É um momento especial da sua vida, tome boas decisões.



Escorpião

É uma boa semana para agendar reuniões com parceiros de trabalho, pensando em ajustar as expectativas e alinhar o que estão pensando. Isso também vale para o amor. Tudo isso fica mais claro, pense mais sobre isso.



Sagitário

Uma semana importante. Atenção extra a todos os encontros. É um momento positivo para pensar em como gosta de divertir-se e saber quem você gosta de ter junto de si.



Capricórnio

É uma semana produtiva. Você pode conquistar resultados, pode sentir que tudo flui. Sobra tempo para se divertir, para estar com os seus queridos. Aproveite a semana.



Peixes

Você tende a sentir tudo muito mais ao longo da semana. E sentir até o que os outros sentem. Tente ter essa clareza do que é seu e do que é dos outros. Aproveite para impor limites. A semana é ótima para ter conversas importantes.



Aquário

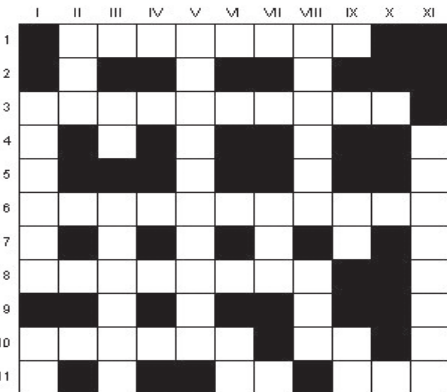
É um bom momento para resolver assuntos mais íntimos e pessoais. Como andam as coisas na casa? Será que a sua família precisa de si? Tente também descansar, relaxar a mente.

Sudoku

2				3	7			
6		7				2		
	1	3	8					5
		8	2	5				
5	6				2		9	
1			4					6
7		9	4		6	8		
	3			7				
				1	3	4		

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS - 1 - pedir perdão; 6 - Estracinhlar; 8 - A parte do vestuário que corresponde ao ombro; 10 - Fazer novamente; Indica alternativa ou opcionalidade; 11 - estar sozinho; Enumeração; VERTICAIS - 1 - Bola de fio enrolado; anfibio que salta e nada; 2 - Ceder gratuitamente; 3 - Flexão feminina de no; Sopapo; 5 - Dirigir como capitão; 6 - carta; 8 - Terreno em que só se dão plantas bravias; Escudeiro; 9 - existir; 11 - De lucro duvidoso ou incerto.

Receita da Semana

Carne com castanhas

- 800 gr de carne de porco
- 200 gr de castanhas
- 1 cebola
- 2 dentes de alho
- azeite q.b.
- 1 c. de chá de cominhos
- 1/2 c. de chá de erva doce
- 1 copo de vinho branco
- sal q.b.



Preparação:

Num tacho largo, colocar a cebola picada, os dentes de alho e o azeite e deixar alourar um pouco. Juntar a carne e deixar ganhar um pouco de cor. Juntar o vinho branco, os cominhos, a erva doce e o sal. Tapar e deixar estufar em lume brando. Quando a carne começar a ficar tenra, juntar as castanhas e deixar cozinhar até apurar.

Soluções



Palavras Cruzadas

8	5	6	9	2	1	3	4	7
4	3	1	5	8	7	6	9	2
7	2	9	4	3	6	8	5	1
1	7	2	3	4	9	5	8	6
6	4	4	7	1	8	2	3	9
3	9	8	6	2	6	5	7	1
9	1	3	8	7	2	4	6	3
6	8	7	1	5	4	9	2	3
2	4	5	6	9	3	1	7	8

Sudoku



Amândio Duarte

Faleceu no passado dia 18 de outubro de 2018, Amândio Lopes Duarte, de 80 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Medicina Homens do HAL, ao Hospital Dia de Oncologia de Castelo Branco e em especial à Dr^a Rita Resende, assim como à Unidade Cuidados Continuados Idanha-a-Nova, por todo o carinho e dedicação demonstrados ao seu familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.^a Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Manuel Ribeiro

Faleceu, no passado dia 21 de outubro de 2018, Manuel Ribeiro, de 90 anos de idade, natural e residente em Forneas, Sobreira Formosa.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Deolinda Paulino

Faleceu, no passado dia 22 de outubro de 2018, Deolinda de Jesus Paulino, de 79 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Simão

Faleceu, no passado dia 16 de outubro de 2018, José Luis Simão, de 66 anos de idade, natural de Malhada do Rei, Unhais-o-Velho e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Após vários anos de luta chegou a hora da partida e não podemos deixar de agradecer a todos os quantos apoiaram e ajudaram nesta luta.

A toda a equipa dos Serviços Continuados Integrados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, pela forma como o cuidaram, o acarinham e lhe proporcionaram um fim de luta com dignidade, mas acima de tudo um fim de luta com muito amor e carinho.

A toda a equipa do Hospital, que cuidou e que sempre estiveram com ele.

A família agradece também a todos os que apoiaram nesta luta e que apoiaram na hora da partida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

A família

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Duarte

Faleceu, no passado dia 18 de outubro de 2018, João António Duarte, de 86 anos de idade, natural e residente em Barbaído.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 1

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1679/18.2T8CTB Referência: 30508711
Interdição / Inabilitação Data: 16-10-2018

Requerente: Ministério Público
Requerido: Maria de Jesus

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Maria de Jesus**, estado civil: Solteiro, filho(a) de Francisco Mateus e de Natividade Martins, nascido em 02-05-1950, natural de Oleiros (Oleiros), BI - 12812121, com residência em **domicílio: A P P A C D M de Castelo Branco, Av.ª da Carapalha, 6000-007 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Isabel Pinto Ribeiro
O Oficial de Justiça,
Celestino Rodrigues Morgado



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 1

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1684/18.9T8CTB Referência: 30511817
Interdição / Inabilitação Data: 17-10-2018

Requerente: - Ministério Público
Requerido: Maria Adelaide Henriques Tomé

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Maria Adelaide Henriques Tomé**, viúva, filha de Bernardino Ribeiro e de Maria do Carmo Henriques, nascida em 07-02-1931, natural de Proença-a-Nova, - Montes da Senhora, com residência na **Santa Casa da Misericórdia de Vila Velha de Ródão, Lar de Idosos, 6030-000 Vila Velha de Ródão**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dra. Isabel Pinto Ribeiro
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1686/18.5T8CTB Referência: 30511785
Interdição / Inabilitação Data: 17-10-2018

Requerente: - Ministério Público
Requerido: Maria da Ascensão Batista dos Santos

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Maria da Ascensão Batista dos Santos**, filha de João dos Santos e de Maria Teresa Ramos dos Santos, nascida em 27-05-1935, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa, com residência na **Rua Arrabalde dos Açougues 86 - 1º, 6000-007 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dra. Margarida Allen Camacho Quental
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 1

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1667/18.9T8CTB Referência: 30503463

Partes: Requerente: Ministério Público
Requerido: Jorge Fernando Cardoso Lopes
Interdição / Inabilitação

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Jorge Fernando Cardoso Lopes**, estado civil: Solteiro, filho(a) de Fernando José Ribeiro Lopes e de Maria do Rosário Ribeiro Ruivo Cardoso Lopes, nascido em 20-03-2000, natural de: Sobreira Formosa (Proença-a-Nova); nacional de Portugal, BI - 32176660, com residência em **domicílio: Interno na Appacdm, -Appacdm Rua Em Frente Ao Hospital Amato Lusitano, 6000-109 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica, por se mostrar totalmente incapaz de governar a sua pessoa e bens ou, subsidiariamente, ser decretada a inabilitação por anomalia psíquica - art.º 152º do Código Civil e art.º 554º, nº 1 do Código do processo Civil. Castelo Branco, 15-10-2018

A Juiz de Direito,
Dr(a). Isabel Pinto Ribeiro
O Oficial de Justiça,
Celestino Rodrigues Morgado



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 1

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1681/18.4T8CTB Referência: 30508848
Interdição / Inabilitação Data: 16-10-2018

Requerente: Ministério Público
Requerido: Maria do Rosário Ramos Lourenço

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Maria do Rosário Ramos Lourenço**, filho(a) de Francisco Lourenço e de Maria Ramos, nascido em 03-12-1964, natural de: Oleiros - Estreito (Oleiros), BI - 12820874, com residência em **domicílio: Lar Residencial da A P P A C D M, Quinta da Carapalha, 6000-007 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dr(a). Isabel Pinto Ribeiro
O Oficial de Justiça,
Celestino Rodrigues Morgado



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco

Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3

Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519 Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1685/18.7T8CTB Referência: 30509774
Interdição / Inabilitação Data: 16-10-2018

Requerente: Ministério Público
Requerido: Sandra Isabel Santos Rodrigues

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Sandra Isabel Santos Rodrigues**, filha de Rodrigo Almeida Rodrigues e de Cristina Maria Mendonça dos Santos Rodrigues, nascido em 15-07-1990, natural de Castelo Branco, com residência na **Av.ª da Carapalha, n.º 18, 2.º Drt.º, 6000-320 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Maria da Conceição Meireles
O Oficial de Justiça,
Celestino Rodrigues Morgado



De: Manuel Salvado
e
Marília Falcão



Estrada da Senhora de Mércoles, n.º 21 r/c Dtº
6000-098 CASTELO BRANCO
Serv. Permanente: Tel: 272 322 230 Telm: 967 689 748
Email: bomjesuscb@gmail.com

ASTRÓLOGO MESTRE AMADU**PAGAMENTO DEPOIS DO RESULTADO POSITIVO**

Não há vida sem problema, não há problema sem solução. Grande Espiritualista curandeiro, especializado na Astrologia e Espiritualismo com poderes absolutos e rápidos em soluções com mais de 21 anos de experiência. Trata e resolve quaisquer que seja a gravidade e duração dos seus problemas em apenas 7 dias, como amor, doenças físicas e espirituais, impotência sexual, justiça, negócios, inveja, mau olhado, vícios, concursos, reconciliações, exames, emprego, promoção, atração de clientes desenvolvimento da inteligência nos estudos, etc... Lê a sorte, faz previsão do futuro, faz consultas na presença ou à distância.

CASTELO BRANCO

Contactos: 962 769 968 - 920 156 292

FARMÁCIAS**CASTELO BRANCO**

Quarta-Feira - **RODRIGUES SANTOS** - R. Prof. Dr. F. Vasconcelos
 Quinta-Feira - **PROGESSO** - Fórum
 Sexta-Feira - **GRAVE** - Rua Stº António
 Sábado - **VITTA** - Centro Com. Alegro
 Domingo - **FERRER** - Praça D. José
 Segunda-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
 Terça-Feira - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado

COVILHÃ

Quarta-Feira - **S. COSME** - Av. 25 de Abril
 Quinta-Feira - **S. JOÃO** - Rua Marquês Ávila e Bolama
 Sexta-Feira - **DA ALAMEDA** - Rua Capitão Roçadas
 Sábado - **CRESPO** - Rua C.º António dos Santo
 Domingo - **SANTANA** - Alameda Pero da Covilhã
 Segunda-Feira - **MENDES** - Rua Com. Campos Melo
 Terça-Feira - **PARENTE** - Rua 1.º Dezembro



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519, Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1683/18.0T8CTB Referência: 30511503
 Interdição / Inabilitação Data: 16-10-2018

Requerente: Ministério Público
 Requerido: João Paulo Martinho Pires

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **João Paulo Martinho Pires**, estado civil: Solteiro, filho de João José Semedo Pires e de Maria do Céu Sobreiro Dias Martinho, nascido em 03-10-1971, natural de Castelo Branco, BI - 10058679, com residência na **Rua Amato Lusitano, Nº 9 - Porta 4, 6000-000 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Maria da Conceição Meireles
O Oficial de Justiça,
Celestino Rodrigues Morgado



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519, Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1677/18.6T8CTB Referência: 30509820
 Interdição / Inabilitação Data: 16-10-2018

Requerente: - Ministério Público
 Requerido: Maria de Fátima Nogueira Rolo

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Maria de Fátima Nogueira Rolo**, filha de Luís Martins Rolo e de Maria de Lurdes Nogueira Martins, nascido em 05-01-1966, natural de: Fundão - Vale de Prazeres (Fundão), com residência em **domicílio: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão, Deficiente Mental - Quinta da Carapalha, 6000-000 Castelo Branco**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

O Juiz de Direito,
Dr(a). Margarida Allen Camacho Quental
O Oficial de Justiça,
Celestino Rodrigues Morgado

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame? Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519, Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1682/18.2T8CTB Referência: 30511660
 Interdição / Inabilitação Data: 17-10-2018

Requerente: - Ministério Público
 Requerido: João Faustino Carrega

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **João Faustino Carrega**, Solteiro, filho de José Capinha Carrega e de Catarina Sousa Faustino, nascido em 20-03-1960, natural da freguesia da Mata, Castelo Branco, como o BI - 90361261, e residência na **Travessa de S. Pedro Nº 30 - C, Mata, 6005-200 Mata**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dra. Margarida Allen Camacho Quental
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519, Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1680/18.6T8CTB Referência: 30511508
 Interdição / Inabilitação Data: 17-10-2018

Requerente: - Ministério Público
 Requerido: Vera Melissa Luís

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Vera Melissa Luís**, solteira, filha de Fernando Oliveira Nabais Pires e de Helena Maria Pires Luís, nascida em 22-04-1988, natural de Idanha-a-Nova, Penha Garcia, com o NIF - 212185586 e o Cartão Cidadão - 135789397ZY7, com residência no Lar Residencial da Appacdm sito na Quinta da Carapalha, 6000-321 Castelo Branco, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dra. Maria da Conceição Meireles
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro

**EDITAL Nº. 77/2018**

“Gestão de combustível”. Lote de terreno na Rua do Redondo, na freguesia e concelho de Castelo Branco.

DR. LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com o disposto no art.º 24.º do Regulamento de Edificação e Urbanização do Município de Castelo Branco, publicado no DR, 2.ª Série, n.º 119, em 24 de junho de 2014, “os proprietários de logradouros e espaços com vegetação em regeneração espontânea devem proceder à sua manutenção periódica a fim de garantirem a sua limpeza, salubridade e minimizarem o perigo de incêndio”. O incumprimento do dever de limpeza previsto no art.º 24.º do Regulamento é punível com contraordenação, de acordo com a alínea ac) do n.º 1, do artigo 65.º do Regulamento de Edificação e Urbanização, em conjugação com o n.º. 14.º do citado artigo, com a coima de 200 euros a 4000 euros.

Dado que não foi possível identificar a/o proprietária/o do referido lote de terreno, vem por este meio notificar, para proceder à gestão do combustível, deste espaço, no prazo de 15 dias, a contar da presente data.

O incumprimento da presente notificação obrigará a Câmara Municipal a proceder à instauração de um processo de Contraordenação, nos termos da legislação anteriormente citada e a realizar os trabalhos de gestão de combustível, conforme determina o referido Regulamento, sendo a/o proprietária/o obrigada/o a suportar as quantias pendidas com os referidos trabalhos.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado num jornal local.

E eu Francisco José Alveirinho Correia, Diretor do Departamento de Administração Geral, o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 19 de outubro de 2018

O Presidente da Câmara,
Dr. Luís Correia

VENDE

■ **RENAULT CLIO 1.9 DIESEL**, comercial, económico, motor muito bom, com inspeção e selo em dia, até agosto de 2019.

Contactar telemóvel: 924 244 523.

EMPRÉSTIMOS

Empréstimo dinheiro na hora sobre cheques, sem recurso a crédito, pagamento imediato, todo o País.
 910 758 859
 239 717 113

CAVALHEIRO

Administrador de empresas reformado, divorciado, cultura superior, bastante alegre, saudável, gosto por tertúlias com amigos, passeios, razoável desafogo de vida, gostaria de encontrar Senhora, condições idênticas, para resto de vida feliz.
 Boa sorte.
 Contactar: 969 018 770.



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519, Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1676/18.8T8CTB Referência: 30511575
 Interdição / Inabilitação Data: 17-10-2018

Requerente: - Ministério Público
 Requerido: José Ventura Batista da Graça

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **José Ventura Batista da Graça**, filho de Joaquim Batista da Graça e de Maria da Graça Ventura, nascido em 12-02-1955, natural de Castelo Branco, com o BI - 4076757, e residente na APPACDM - Castelo Branco, sito Quinta da Carapalha, 6000-100 Castelo Branco, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dra. Maria da Conceição Meireles
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro



Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco
Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 2
 Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco
 Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519, Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1558 de 24/10/2018

Processo: 1678/18.4T8CTB Referência: 30511721
 Interdição / Inabilitação Data: 16-10-2018

Requerente: - Ministério Público
 Requerido: Andreia Filipa Martins Pereira

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Andreia Filipa Martins Pereira**, filha de José António e de Isabel Rolo Martins, nascida em 19-09-1987, natural de Toulões, Idanha-a-Nova, com o NIF - 265208033, o Cartão Cidadão - 158469828ZY0, com residência na **Appacdm sita na Quinta da Carapalha, Castelo Branco, 6000-321**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,
Dra. Margarida Allen Camacho Quental
A Oficial de Justiça,
Ana Maria M. V. R. Barroqueiro

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte seis do livro de notas número duzentos e cinquenta e três-G deste mesmo Cartório, **JÚLIO MARTINS DE SOUZA**, NIF 125 457 359 e sua mulher, **MARIA MANUELA SILVA GONÇALVES DE SOUSA**, NIF 123 711 371, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Águas, concelho de Penamacor e ela natural da freguesia de Teixoso, concelho de Covilhã, residentes na Rua Stuart Carvalhais, n.º 5, rés do chão esquerdo, Cruz de Pau, Amora, Seixal, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés-do-chão, destinado a arrecadação, com a superfície coberta de dezoito metros quadrados, sito em Espírito Santo, freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, extinta freguesia de Águas, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com António Sousa, do sul com Rua do Espírito Santo, do nascente com Maria Capelo e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Guilhermino de Sousa, sob o artigo 61, da freguesia de Aldeia do Bispo, Águas e Aldeia de João Pires, o qual provem do artigo 54 da extinta freguesia de Águas, com o valor patrimonial tributário e atribuído de setecentos e sessenta euros.

Está conforme o original.
 Castelo Branco, dezanove de Outubro de 2018.
A Notária
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 23 | min. 11
céu nublado

SEXTA max. 20 | min. 11
céu nublado

SÁBADO max. 14 | min. 7
céu nublado

DOMINGO max. 13 | min. 5
céu nublado



Gazeta do Interior
24 de outubro de 2018

EM VILA VELHA DE RÓDÃO

António Costa inaugura Roclayer

O Primeiro Ministro, António Costa, e o ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, deslocaram-se esta terça-feira, 23 de outubro a Vila Velha de Ródão, para participarem na cerimónia de inauguração da Roclayer – Plástica do Ródão, S.A., instalada no Parque Industrial de Vila Velha de Ródão.

A cerimónia de inauguração desta nova unidade industrial contou com as intervenções do presidente da Câmara de Vila Velha de Ródão, Luís Pereira, e do administrador da Roclayer, Simão Rocha.

A Roclayer – Plástica do Ródão é uma unidade industrial que se dedica à produção de soluções protetoras para a conceção de embalagens e complexos revestidos. A empresa produz compostos especiais, essencialmente tendo por base o papel e outras matérias renováveis, revestidos por extrusão, que visam criar a proteção e barreira necessária para garantir a qualidade dos produtos embalados, assim como dos processos e fins industriais a que se destinam.

Em síntese, trata-se do desenvolvimento de soluções especiais para o tratamento e impressão de compostos de papel, de modo a torná-los mais resistentes e a poderem ser usados pela indústria papel, alimentar e das embalagens. A segurança alimentar ou de qualquer outro produto embalado pelos compostos que produz é uma das preocupações da Roclayer, cujo foco é o desenvolvimento de solu-



ções renováveis e inteligentes, focadas nas necessidades dos clientes.

Tratam-se de produtos que, embora não venham substituir o plástico, contribuem significativamente para a redução da sua utilização ao dar ao papel o efeito barreira, que por si só não tem e é necessário para proteger o produto que embala ou ao fim a que se destina. Para a Roclayer, o problema não está no plástico, mas na educação das populações.

Para criar estes produtos, a empresa apostou na criação de uma unidade produtiva de vanguarda, com sistemas automatizados e recurso a tecnologias da informação e comunicação, onde se destacam uma linha de extrusão com possibilidade de produção de complexos com incorporação de polímeros e bio-polímeros (papel, cartão, filmes, rede, alumínio), uma bobinadora de grandes formatos, uma im-

pressora flexográfica com oito corpos de impressão, uma rebobinadora para filmes e complexos de pequenos e médios formatos e uma cortadora de papéis equipada para poder responder a todo o tipo de formatos no mercado.

Estes equipamentos eficientes e ecológicos estão ao nível dos melhores do Mundo e assentam nos conceitos da indústria 4.0. Trata-se de uma fábrica inteligente, onde a digitalização permitiu a completa integração de processos, sistemas e tecnologias, criando uma rede de ligações ao longo de toda a cadeia de valor, que se controlam entre si de forma autónoma.

Para reduzir ao máximo o impacto ambiental, a Roclayer implementou um conjunto de medidas que passam pela adoção de soluções construtivas com baixo impacto ambiental, pela aquisição de máquinas e equipamentos com consumos

eficientes ou pela instalação de painéis fotovoltaicos para autoconsumo.

A opção por Vila Velha de Ródão como local para a instalação da fábrica prende-se com facto de, mais do que interioridade, se tratar de uma região que representa centralidade.

Situada numa zona central da Península Ibérica, mercado base da Roclayer trata-se também de uma localização estratégica para chegar ao Norte de África, ao Reino Unido e sair para a restante Europa, sem perder de vista o eixo atlântico.

A nova unidade fabril representa um investimento inicial de cerca de 25 milhões de euros e prevê a criação de 40 postos de trabalho diretos.

A empresa contou com o apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão, que lhe cedeu 10,6 hectares de terreno para a instalação da fábrica.

Relógios atrasam uma hora na madrugada de domingo

Os relógios, na madrugada de domingo, vão atrasar uma hora, procedendo-se assim à mudança da hora de verão para a de inverno.

Assim, na madrugada de domingo, quando forem duas horas, os relógios devem ser atrasados 60 minutos, passando para a uma hora.



Os Verdes querem a abolição das portagens da A23

Os deputados de Os Verdes José Luís Ferreira e Heloísa Apolónia entregaram, na Assembleia da República, um projeto de resolução com vista à abolição das portagens na Autoestrada da Beira Interior (A23).

No documento, onde é recordado que a A23 foi, inicialmente, uma via sem custos para o utilizador, SCUT, bem como que as portagens foram introduzidas em 2011, é afirmado que, “na verdade, a aplicação de portagens na A23 há sete anos atrás, não só se constituiu numa enorme injustiça, como trouxe consequências profundamente negativas para as populações e para o tecido económico desta região, tratando-se de uma dupla discriminação”, bem como que “para além da ausência de alternativas de mobilidade, esta região sofre igualmente as consequências da interioridade inerentes a uma política de ordenamento e de ocupação territorial que privilegia a macrocefalização urbana e provoca o crescente abandono das regiões periféricas e distantes dos grandes centros urbanos do Litoral”.

Os Verdes salientam que “a Autoestrada da Beira Interior não tem alternativas viáveis seja a nível rodoviário ou ferroviário. Em muitos lances a Autoestrada foi construída sobre anteriores vias, tornando-se inevitável a sua utilização. Em outros troços a alternativa às portagens obriga a transitar pelo interior das povoações ou por estradas sem o mínimo de condições para a circulação”.

É acrescentado que “a ligação entre a Guarda (A25) e Tor-

res Novas (A1) pela A23 tem uma extensão de cerca de 217 quilómetros, demorando cerca de duas horas para percorrer esta distância, enquanto por vias secundárias, para além do percurso ser mais extenso, os utilizadores demoram pelo menos mais duas horas, ou seja, o tempo despendido nunca é inferior a quatro horas”.

Já no que se refere ao transporte ferroviário “importa salientar que para além das portagens, estas populações da Beira Baixa, ficaram privadas de parte da Linha da Beira Baixa entre a Covilhã e a Guarda que foi interrompida em 2009, para obras que só agora começam a germinar”.

Por tudo isto, Os Verdes defendem que “num momento em que tanto se apela às medidas de diferenciação positiva para o Interior do País, de forma a travar o definhamento do tecido produtivo e do despovoamento, os agentes económicos, as autarquias locais e demais população servida pela A23, consideram que as portagens aplicadas em 2011 há muito deveriam ser abolidas de forma a garantir a acessibilidade e mobilidade das pessoas, mas também das mercadorias e o apoio ao desenvolvimento regional”. Tanto mais que “a introdução de portagens na A23 representou um retrocesso de décadas nas acessibilidades dos distritos da Guarda, Castelo Branco, Portalegre e Santarém que asfixiam financeiramente as empresas e os utentes continuando a merecer um generalizado repúdio por parte da região”.

Dia Municipal da Igualdade é já na próxima sexta-feira

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco recebe, na próxima sexta-feira, 26 de outubro, o Dia Municipal para a Igualdade.

O programa começa às 15 horas, com a abertura institucional, seguindo-se, às 15h30,

o painel *O contributo do poder local na prevenção e apoio à vítima de violências doméstica*. Às 16h45 é apresentado o Plano Municipal para a Integração de Migrantes, seguindo-se um momento lúdico.

A partir das 17h15 realiza-se

uma visita à exposição *Homem e mulher, usa gravata quem quiser...*, que está exposta desde dia 22 de outubro, no Cybercentro de Castelo Branco.

A partir das 21 hora tem lugar a atividade *Inspirador@s da Igualdade*.

De referir, ainda que esta quarta e quinta-feira, dias 24 e 25 de outubro, entre as 10 e as 17 horas, no Cybercentro de Castelo Branco, a Escola Tecnológica e Profissional Alcabastrense (ETEPA) dinamiza a atividade *Vem Pintar a tua Gravata*.